Relatório Anual 2019

FUNDAÇÃO ABH | AFFONSO BRANDÃO HENNEL

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 5

CONHEÇA A FUNDAÇÃO ABH 6

- VISÃO, PROPÓSITO & VALORES 6
- TEORIA DA MUDANÇA 7
- A LIÇÃO DO BAMBU CHINÊS 8
- O QUE ENTENDEMOS COMO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO LOCAL? 11

PORQUE ESCOLHEMOS A PERIFERIA SUL DE SÃO PAULO 13

- DENSIDADE DEMOGRÁFICA 15
- FAVELAS E ASSENTAMENTOS 17
- IDH E SERVIÇOS PÚBLICOS 19
- QUANTIDADE DE OSCS 21
- ZONA RURAL 21
- PULMÃO VERDE 23

INICIATIVAS 2019 24

- ACREDITAR 26
- CENEP – CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR 30
- CPCD – CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO 36

EDITAL 2019 42

- LANÇAMENTO 42
- O PROCESSO DE INSCRIÇÃO 43
- A BANCA 43
- A EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO AO LONGO DA JORNADA 44
- AS PRINCIPAIS INOVAÇÕES DO PROCESSO 46
- AGRADECIMENTO 47

INICIATIVAS APOIADAS - EDITAL 2019 48

- CAPÃO CIDADÃO 48
- COLETIVA ACHADOURAS DE HISTÓRIAS 54
- CAMINHAR COM AMOR II 58
- COLETIVO PANTERAS PRODUÇÕES 64
- COLETIVO PONTO A PONTO 68
- DESENROLA E NÃO ME ENROLA 72
- INSTITUTO CLAREART 78
- ASSOCIAÇÃO INTERFERÊNCIA 82
- INSTITUTO PROJETO SONHAR 86
- QUEBRADA ORGÂNICA 92

REDE MANIFESTO SUL 96

EDITAL 2020 ATUAÇÃO PERIFASUL 98

- CRONOGRAMA 100
- ESTATÍSTICAS DO EDITAL 102

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL 104

COMO CONTRIBUIR COM A FUNDAÇÃO ABH 105

- PORQUE DOAR 106
- COMO FAZER PARA PARTICIPAR 107

ORÇAMENTO 2019 111

EQUIPE 114

INTRODUÇÃO

Carta da Diretora Executiva

Caros amigos, parceiros e doadores,

Bem-vindos ao nosso 5º relatório de atividades!

Este ano foi extremamente importante para a Fundação ABH e uma das grandes conquistas foi expandir nossa rede!

Nos aprofundamos ainda mais da temática de DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO LOCAL, escolhemos a periferia sul de São Paulo como nosso território, lançamos nosso primeiro edital com ajuda do Historiorama e Instituto Phi, o que nos proporcionou inovar, conhecer e contribuir com iniciativas que trazem grande impacto para o desenvolvimento local assim como formar e fortalecer uma poderosa rede de trocas com os atores do território.

Participamos da criação da Rede Manifesto Sul, formada por líderes comunitários com vontade de transformar e impactar positivamente as comunidades onde vivem. Isso não seria possível sem nossas queridas conselheiras Corinna Schabbel e Sandra Gioffi que conduziram a primeira oficina brilhantemente e plantaram uma semente que germinou!

Tampouco seria possível sem a parceria com a Priorize que, com sua plataforma POP (Painel de Opinião Popular), tem nos ajudado a mapear e organizar as demandas dessas comunidades.

Criamos um edital, ainda mais inovador, em parceria com a Macambira Sociocultural, Fundação Alphaville, Instituto Jatobás, Educadeiras e MentorMe chamado aTUAção PerifaSul que trará mais novidades, sinergia e fortalecimento em 2020.

Agradecemos a todos vocês, doadores, parceiros, apoiadores, voluntários, conselheiros e atores do território por somarem esforços conosco por um Brasil melhor e mais justo!

Vocês fazem a diferença!

Marina Hennel Fay
Diretora Executiva

CONHEÇA A FUNDAÇÃO ABH

Visão, Propósito & Valores

Nossa visão:

Cada um de nós tem o poder de transformar vidas e juntos somos mais fortes e chegamos mais longe!

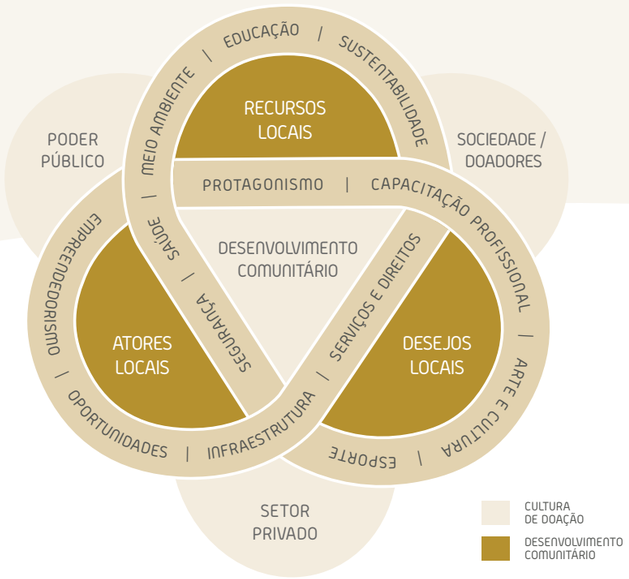
Acreditamos em uma sociedade unida e ativa na transformação social: construindo pontes e sonhos por um Brasil melhor e mais justo!

Nosso propósito:

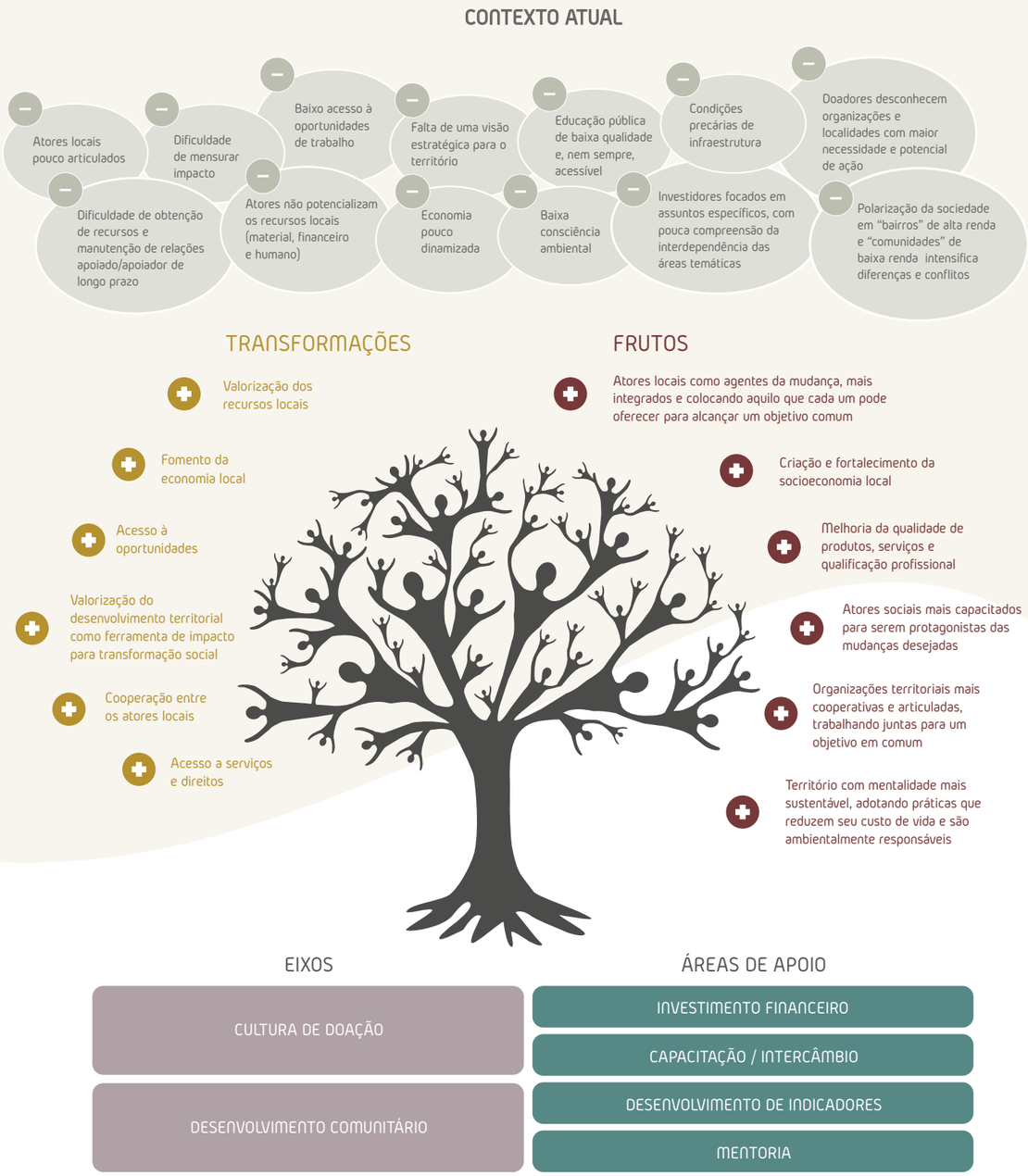
Impulsionar o desenvolvimento de comunidades, ampliando acesso à oportunidades e melhoria da qualidade de vida.

Como agimos (valores):

- Praticamos aquilo que pregamos (Coerência)
- Escolhemos a cooperação à competição (Colaboração)
- Antes de tomarmos uma decisão, buscamos entender como os outros envolvidos se sentem (Empatia)
- Buscamos o benefício mútuo em todas as interações humanas (Pensamento Ganha-Ganha)
- Somos transparentes em nossas relações (Ética)



Teoria da Mudança

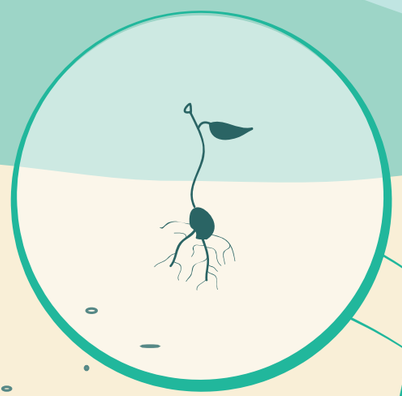


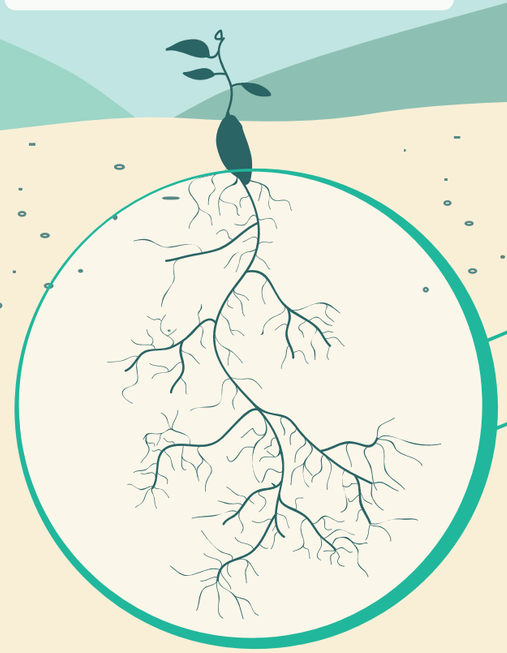
A Lição do Bambu Chinês

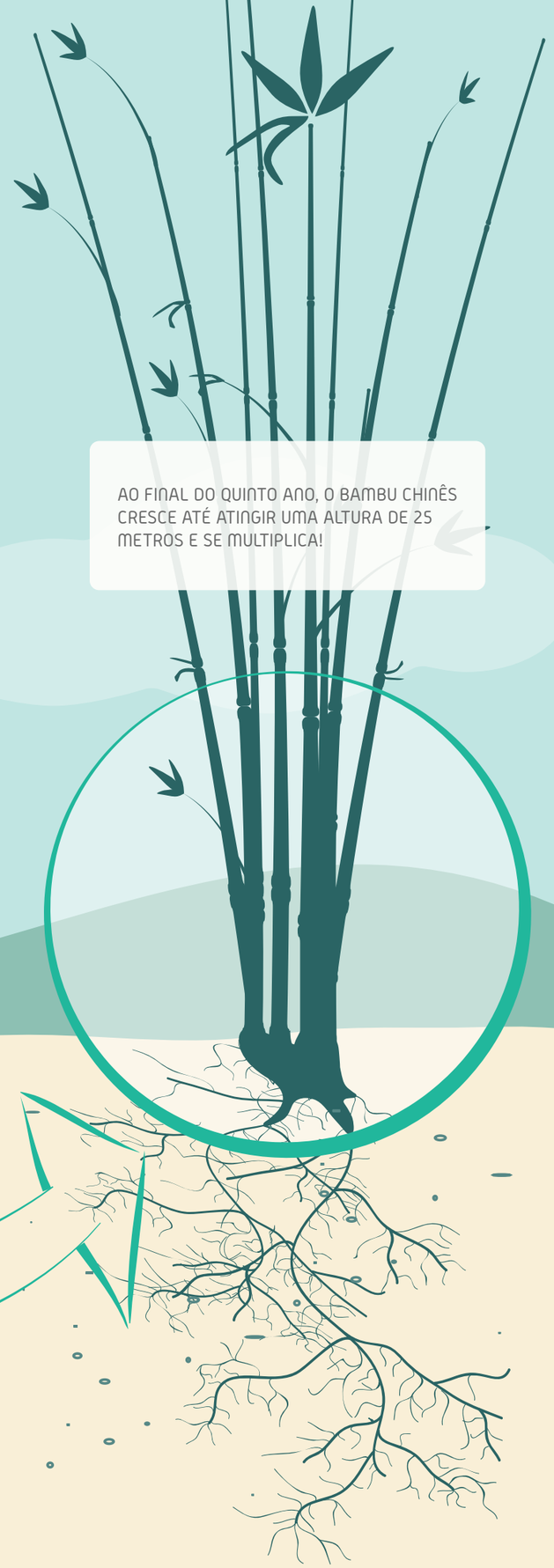
A HISTÓRIA DO BAMBU CHINÊS É MUITO INTERESSANTE E PODE SER APLICADA TAMBÉM AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO LOCAL.

DEPOIS DE PLANTADA, A SEMENTE CRESCE E SE FORTALECE ABAIXO DO SOLO, APENAS UM PEQUENO BROTO É VISÍVEL.

POR 5 ANOS, UMA COMPLEXA ESTRUTRA DE RAÍZES SE ESTENDE PELA TERRA, TANTO HORIZONTAL COMO VERTICALMENTE. PARA QUEM VÊ , PARECE QUE NÃO HÁ NADA E ENTÃO...







AO FINAL DO QUINTO ANO, O BAMBU CHINÊS CRESCE ATÉ ATINGIR UMA ALTURA DE 25 METROS E SE MULTIPLICA!

Características do Bambu

- Flexibilidade
- Versatilidade
- Resiliência
- Força
- Sempre estão agrupados assim ficam mais resistentes e, consequentemente, menos vulneráveis às adversidades da natureza. Se manter unido é uma boa política de sobrevivência!
- O bambu também é cheio de nós. São estes nós que dão forças ao bambu para ficar em pé porque ele é oco e os nós são o ponto de força e resistência da planta. Mas eles não tiram sua flexibilidade.

A história do bambu chinês nos mostra que, assim como no desenvolvimento de comunidades:

- Nosso crescimento e maturidade podem demorar um tempo para se mostrarem visíveis ao mundo;
- Precisamos de um bom alicerce para nos desenvolvermos plenamente;
- Uma aparência frágil não significa falta de resistência;
- Precisamos ser firmes em relação aos nossos propósitos;
- Unidos somos mais fortes frente às adversidades;
- Nossas marcas nos transformam e fortalecem;
- Apesar de vivermos em sociedade nosso desenvolvimento é individual;
- Precisamos valorizar nossas sementes!

O Que Entendemos Como Desenvolvimento Comunitário Local?

OS ATIVOS LOCAIS

O desenvolvimento comunitário é o esforço para melhorar as condições de vida daqueles que habitam um local, sempre considerando suas especificidades, de maneira equilibrada e integrada à comunidade, com o máximo respeito aos seus valores próprios e sua riqueza histórica.

INTERDEPENDÊNCIA DAS ODSs

O desenvolvimento local conta com os ativos e atores da comunidade para transformar as necessidades e sonhos em realidade! Conduz a uma tomada de consciência acerca das potencialidades locais promovendo, consequentemente, iniciativas geradoras de riqueza e de emprego que pode, num momento mais avançado, se transformar em um plano local de desenvolvimento integrado.

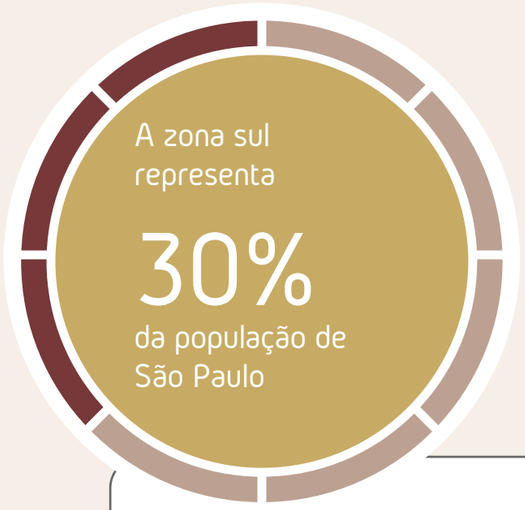
Quando atuamos com desenvolvimento de comunidades, entendemos que todas as ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) e temas como educação, saúde, meio ambiente, empreendedorismo, dentre outros, são interdependentes e que, ao trabalha-los priorizando as necessidades da comunidade e suas relações, temos maior probabilidade de mudar o status quo local.

Embora os atores locais sejam parte dessa construção, é fundamental a participação de outros atores como o poder público, o setor privado e a sociedade.

Convidamos todos para embarcarem conosco nessa jornada e na construção de um futuro melhor e com mais possibilidades para todos!

PORQUE ESCOLHEMOS A PERIFERIA SUL DE SÃO PAULO

Além de estarmos geograficamente próximos, a periferia sul é uma região de grandes contrastes, com altas taxas de vulnerabilidade social mas, por outro lado, com grande abundância de recursos humanos e naturais que propiciam um enorme potencial de transformação e desenvolvimento. O alto índice populacional traz desafios ao desenvolvimento e acesso à oportunidades, mas também nos presenteia com um terreno fértil para trabalhar com pessoas criativas e engajadas em transformar a realidade local atuando conjuntamente em prol da comunidade. Em nenhum outro território que visitamos, em São Paulo e outras cidades do país, vimos tamanha cooperação e sinergia entre os atores locais, refletindo na quantidade de coletivos, eventos cult rais e economia solidária que são únicos na região.



3,8 milhões de habitantes

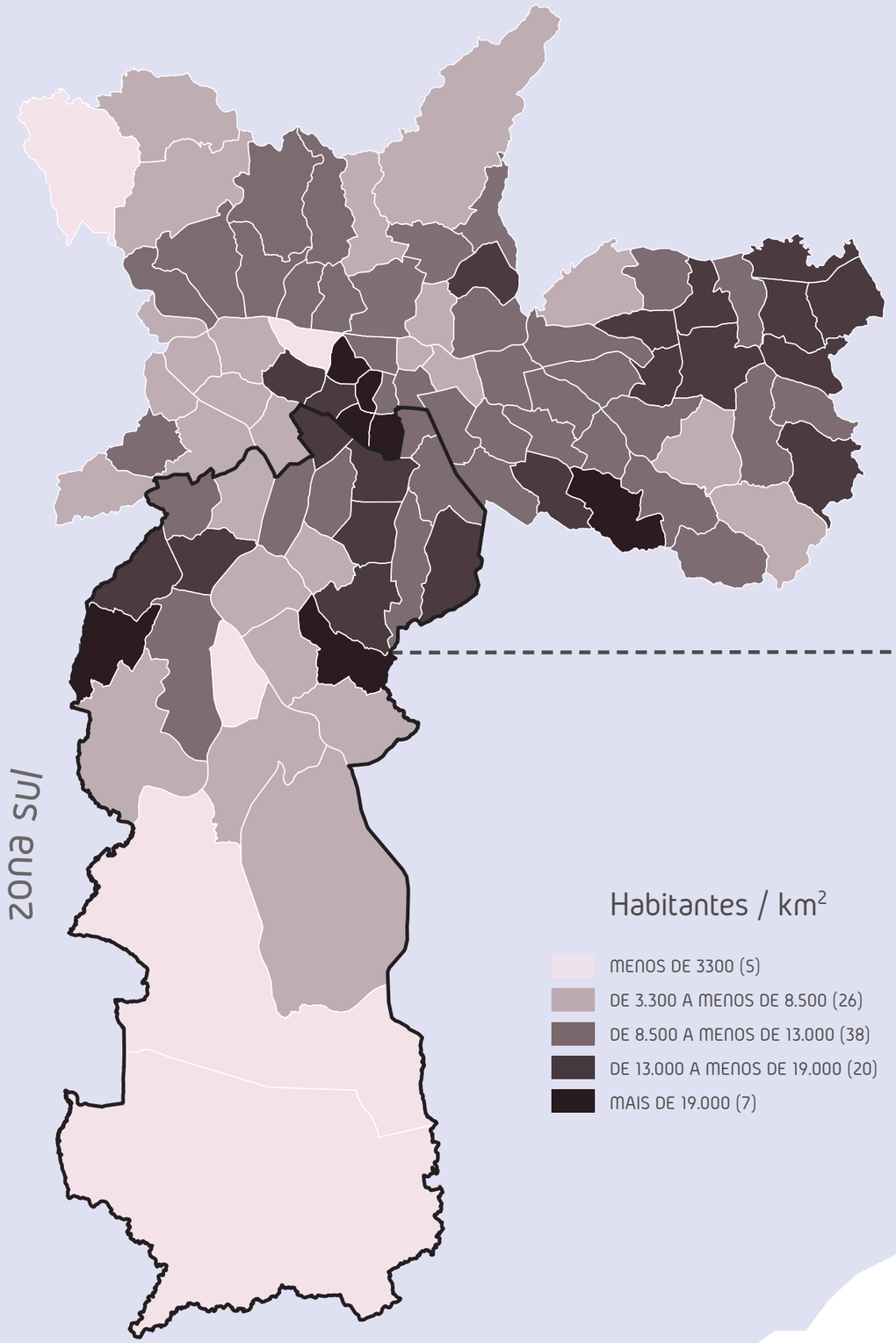
Se a zona sul fosse um município, seria o **3º maior do Brasil,** ficando atrás apenas de SP e RJ

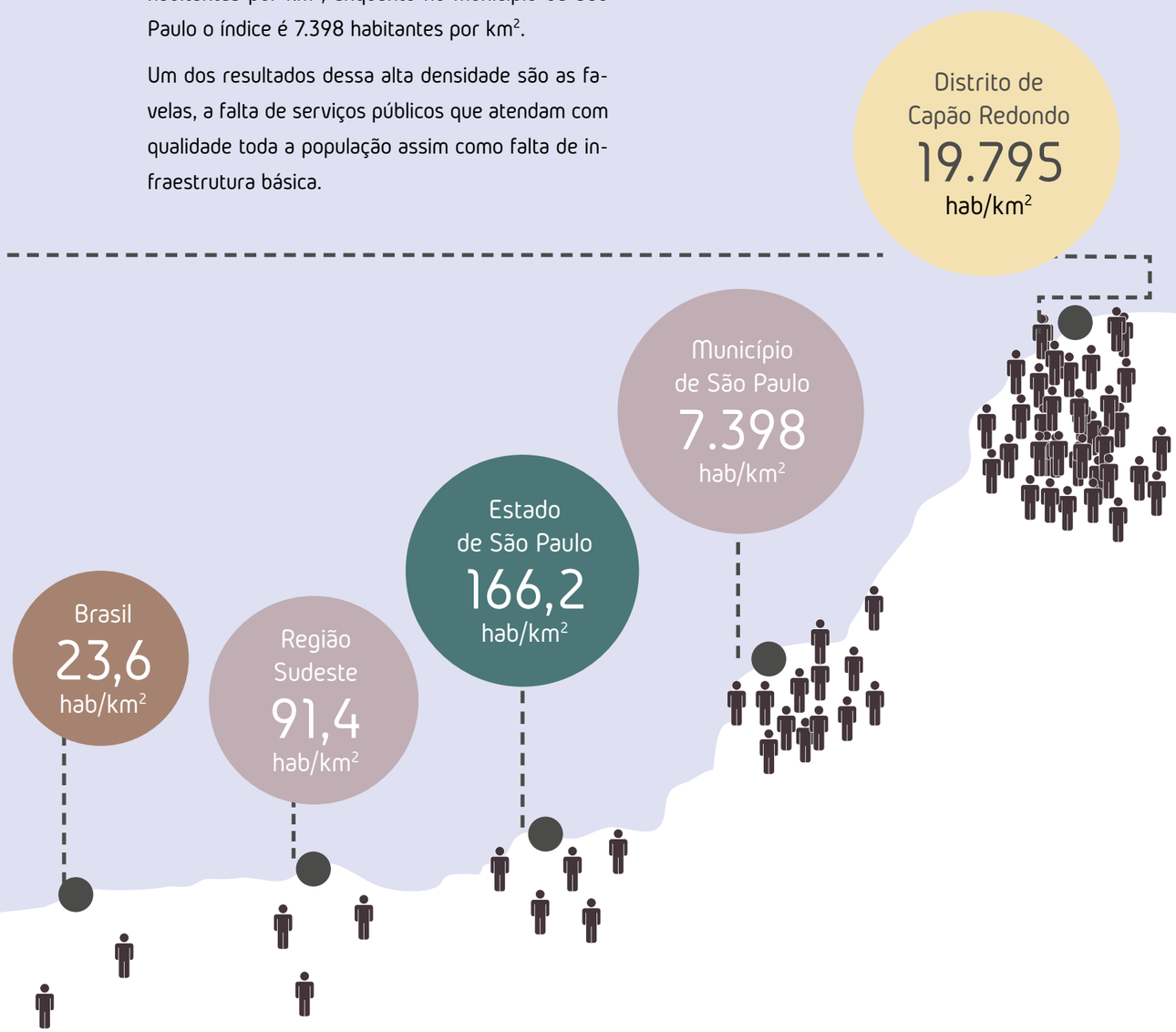
e seria o **15º maior** distrito do Brasil

Densidade Demográfica

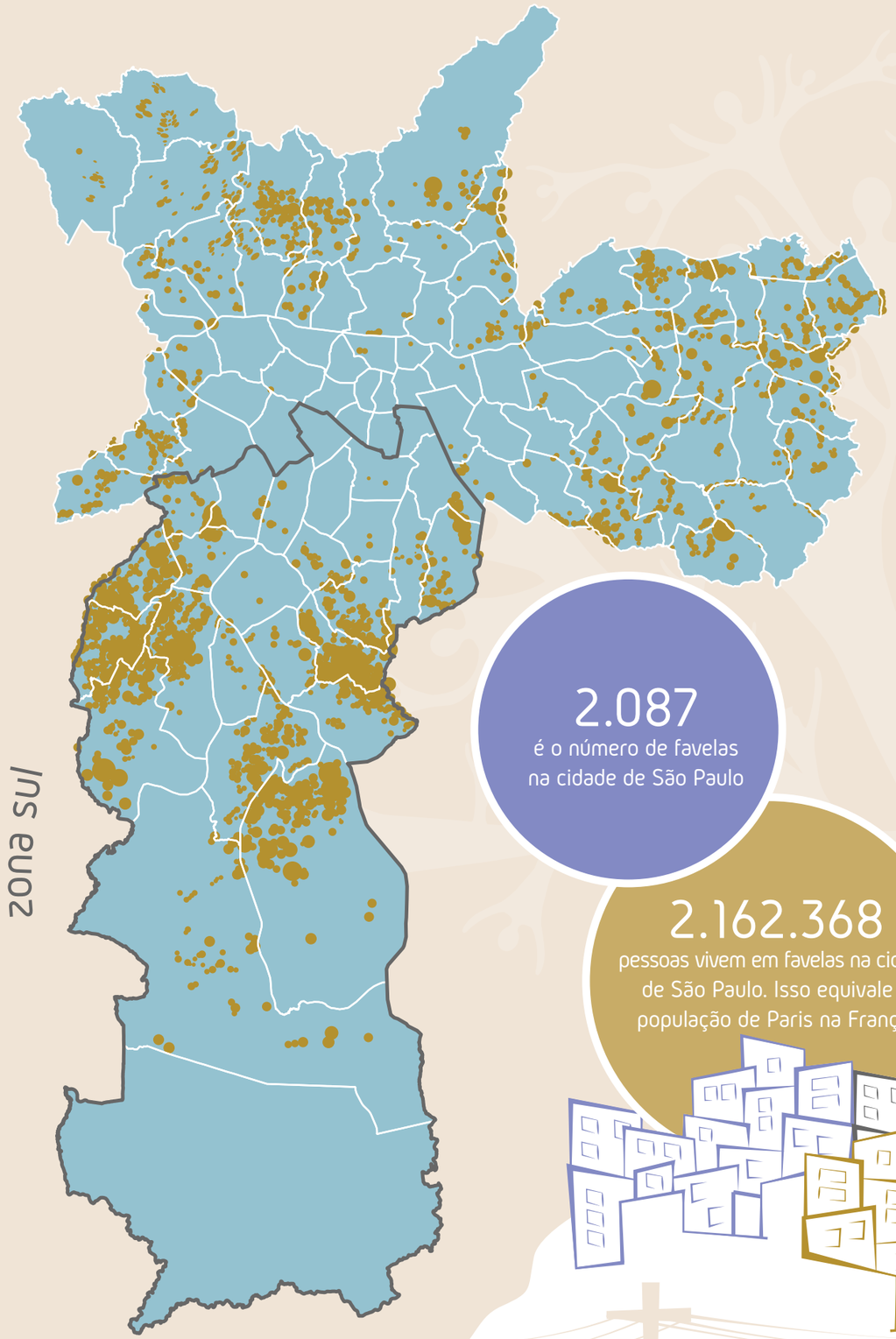
O Brasil possui uma densidade demográfica de 23,6 habitantes por km², enquanto no município de São Paulo o índice é 7.398 habitantes por km².

Um dos resultados dessa alta densidade são as favelas, a falta de serviços públicos que atendam com qualidade toda a população assim como falta de infraestrutura básica.



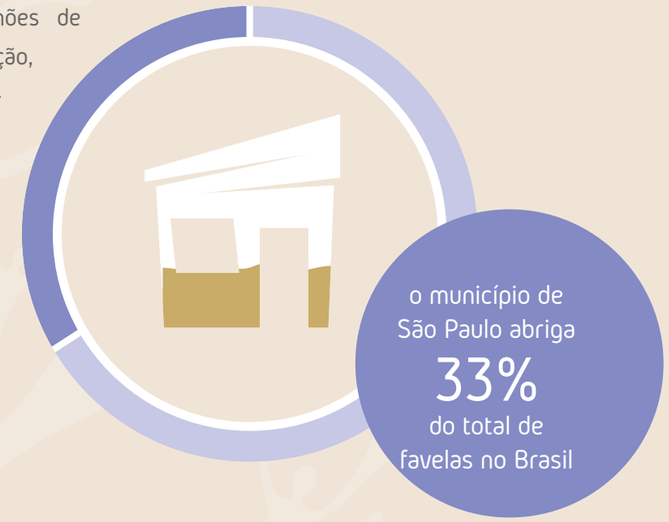


Favelas e Assentamentos



A região metropolitana tem 2 milhões de pessoas, o equivalente a 11% da população, vivendo em favelas e outros assentamentos irregulares.

Cerca de 95% dos domicílios em favelas têm responsáveis ganhando entre zero e três salários mínimos, contra 68% na população em geral da cidade.

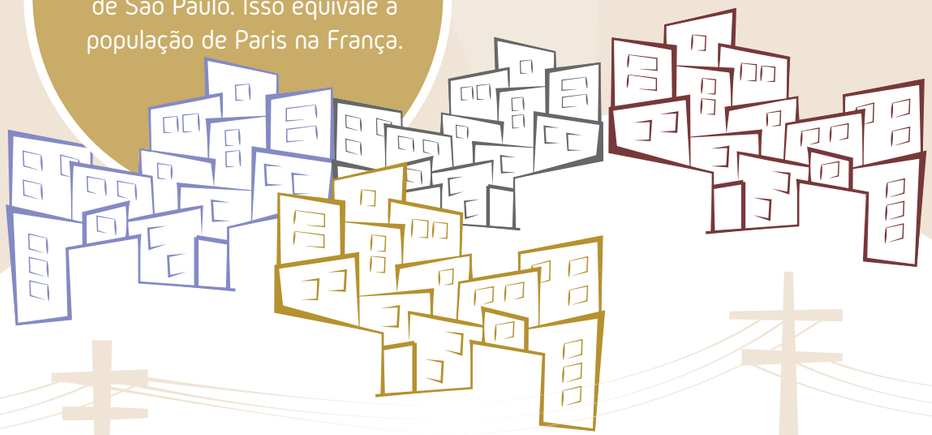


2.087
é o número de favelas na cidade de São Paulo

2.162.368
pessoas vivem em favelas na cidade de São Paulo. Isso equivale à população de Paris na França.

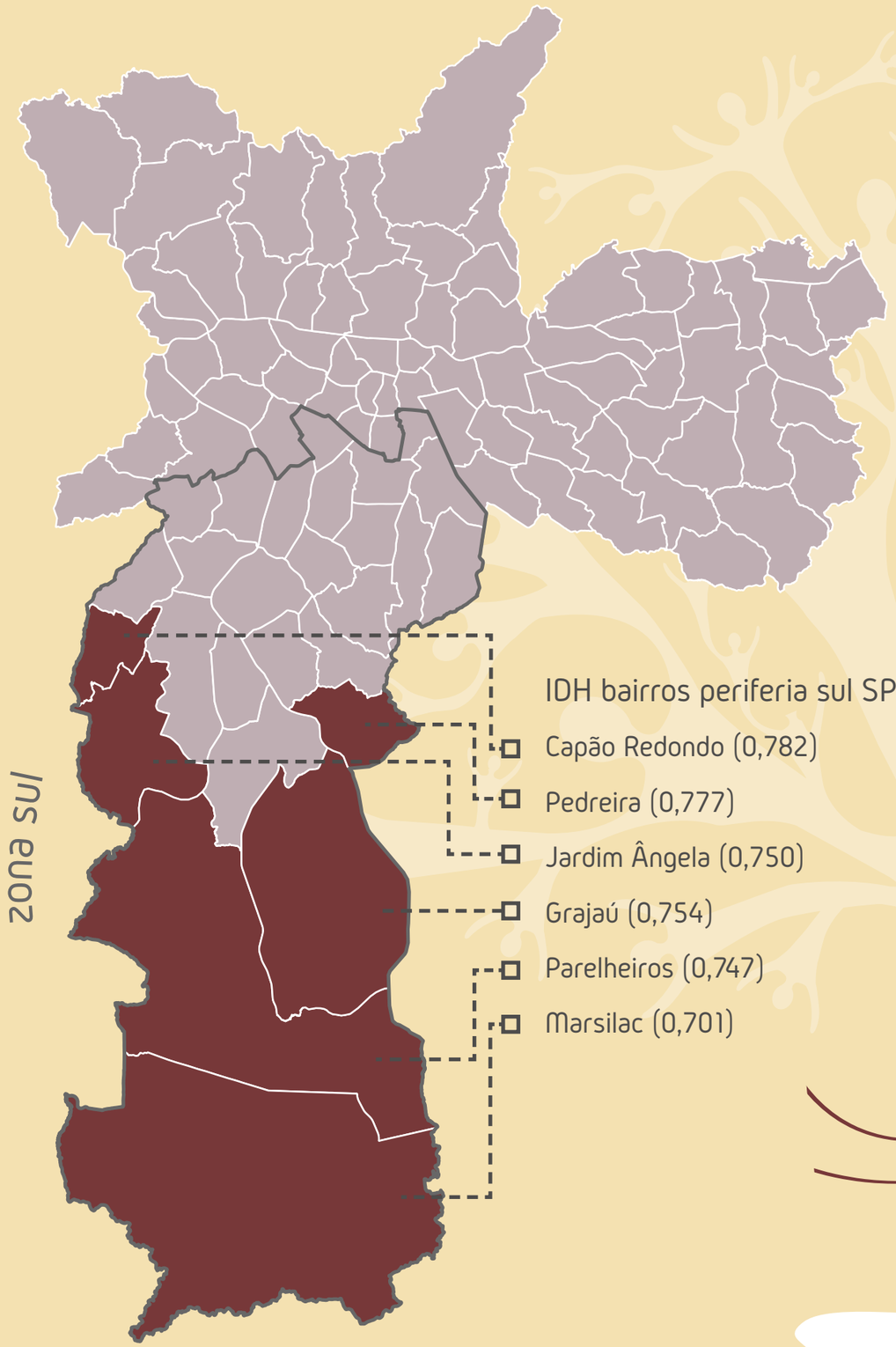
3 das 5
subprefeituras com maior número de favelas estão na periferia sul de SP

1. Campo Limpo (59.483 casas em favelas)
2. M'Boi Mirim (42.350 casas em favelas)
3. Cidade Ademar (25.468 casas em favelas)



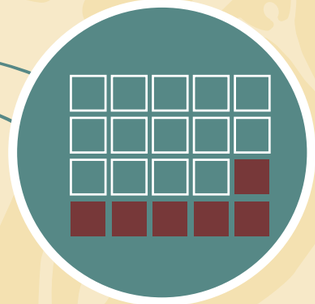
IDH e Serviços Públicos

A cidade de São Paulo tem um IDH (índice de desenvolvimento humano) de 0,805, considerado elevado em relação a outros municípios brasileiros. Entretanto, quando analisamos individualmente os 96 distritos do município, 6 dos 20 bairros piores avaliados estão na zona sul.

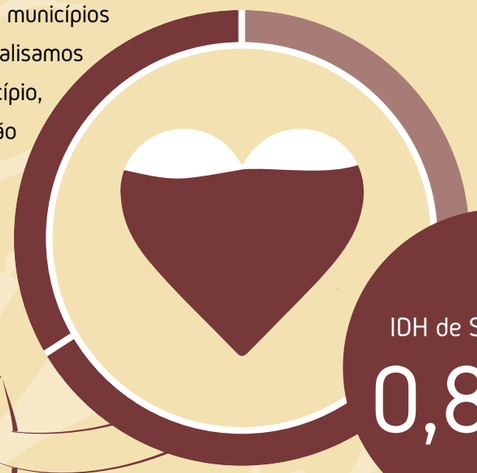


IDH bairros periferia sul SP

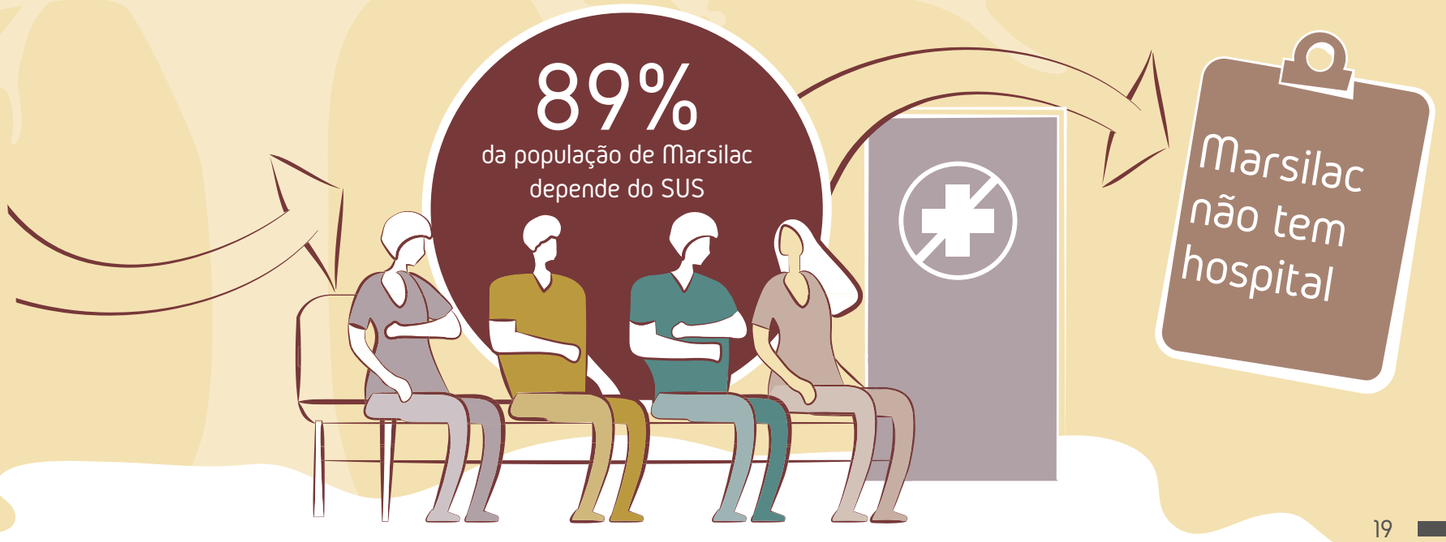
- Capão Redondo (0,782)
- Pedreira (0,777)
- Jardim Ângela (0,750)
- Grajaú (0,754)
- Parelheiros (0,747)
- Marsilac (0,701)

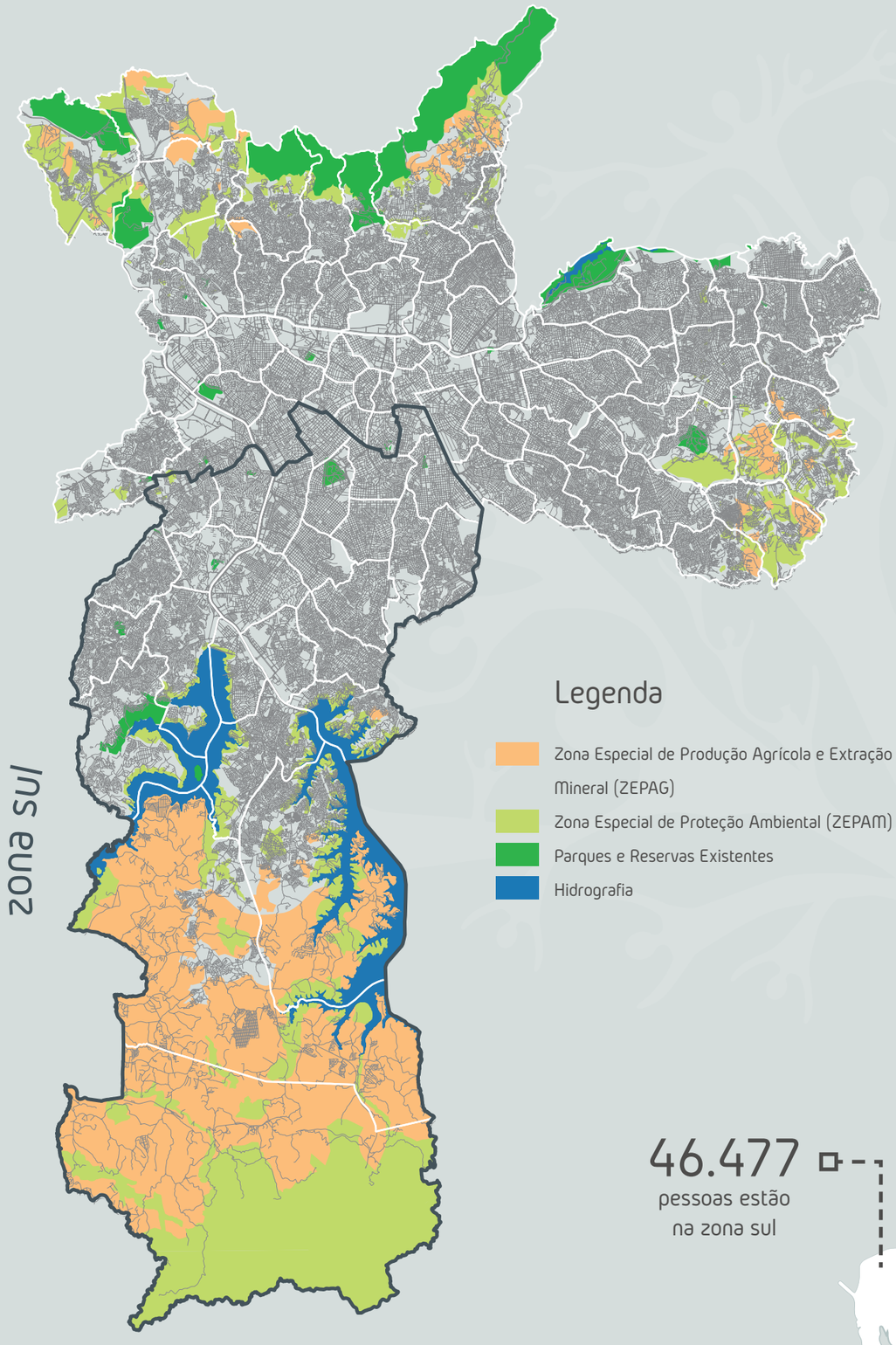


6 dos 20
bairros com o pior IDH
estão na periferia sul



IDH de São Paulo
0,805





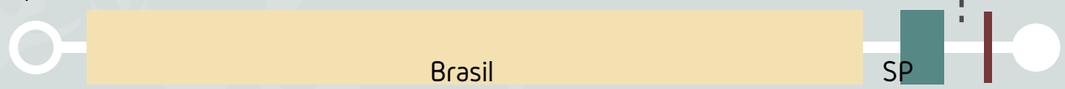
Legenda

- Zona Especial de Produção Agrícola e Extração Mineral (ZEPAG)
- Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM)
- Parques e Reservas Existentes
- Hidrografia

Quantidade de OSCs

Das 820* mil OSCs (Organizações da Sociedade Civil) mapeadas no Brasil, 46.359* estão no município de SP, sendo aproximadamente 15% delas na periferia sul.

6.954*
OSCs estão na periferia sul aproximadamente



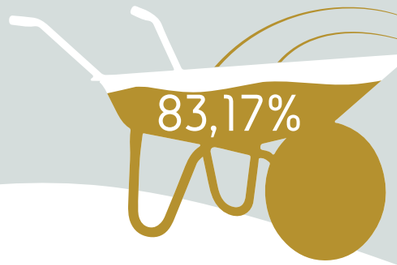
* Esse número contempla apenas organizações legalmente constituídas.

Zona Rural

Pode parecer improvável, mas São Paulo, a maior metrópole do país, ainda tem muitas áreas rurais. Dos seus 10 milhões de habitantes, pelo menos 621 mil vivem no 'campo' dentro dos limites da cidade. É um número considerável, que equivale a toda a população de São José dos Campos/SP.

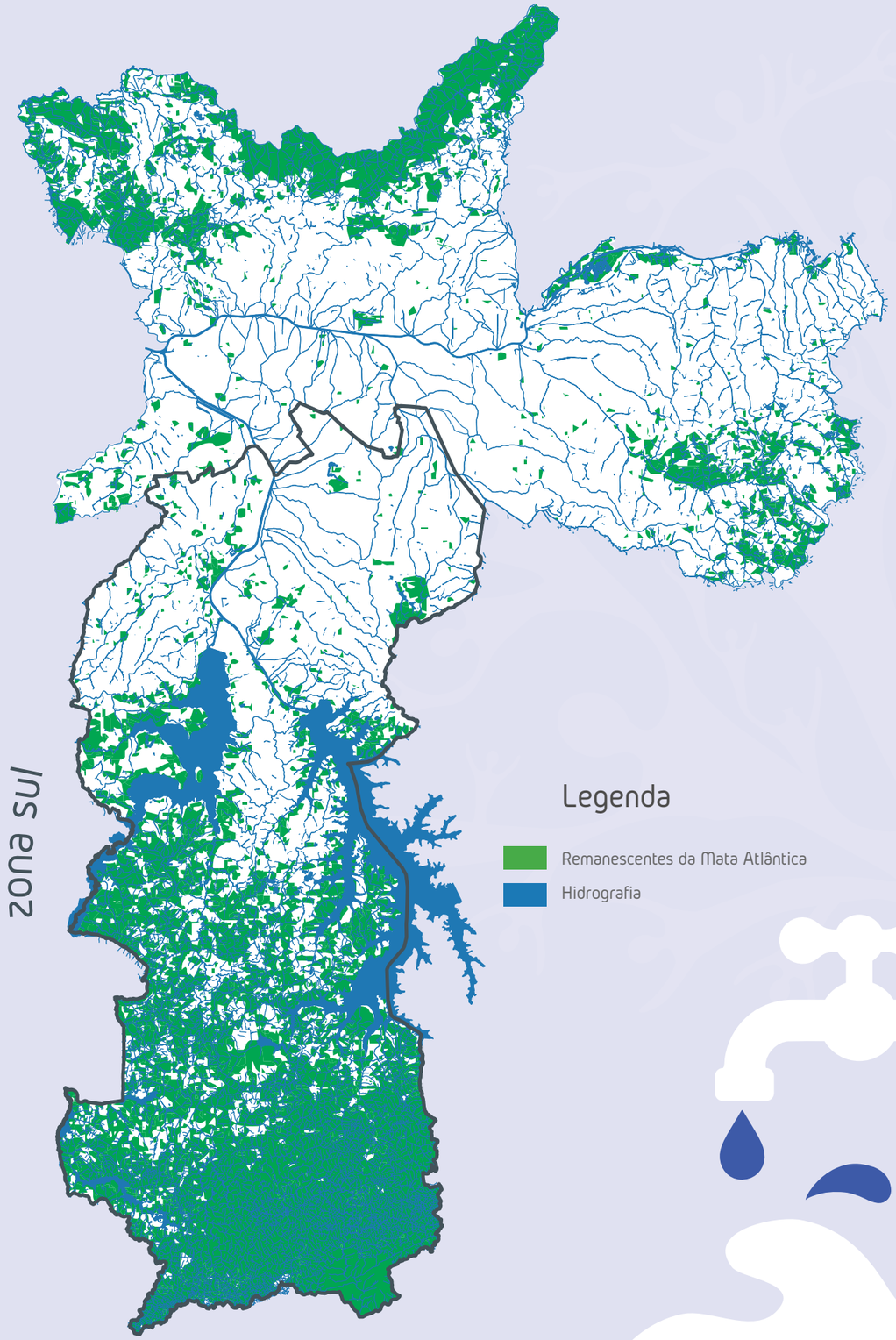
6%
da área de São Paulo está classificada como zona rural

621 mil
moradores vivem no campo



da população de Marsilac vive fora da zona urbana

46.477
pessoas estão na zona sul



Legenda

- Remanescentes da Mata Atlântica
- Hidrografia

Pulmão Verde

A qualidade do ar que respiramos na capital depende de duas florestas que estão nos extremos sul e norte da cidade. A Serra da Cantareira, ao norte, e a mata de Parelheiros e Engenheiro Marsilac, ao sul, são os dois conjuntos de árvores que representam quase metade da cobertura vegetal da cidade. São os pulmões verdes de São Paulo.

27,5%
dos parques lineares de SP estão na zona sul

83%
dos parques naturais municipais estão na zona sul

34,7%
dos parques urbanos de SP estão localizados na zona sul

80%
do abastecimento de água de SP vem de áreas da zona sul

100%
das APAs (áreas de proteção ambiental) estão na zona sul

100%
dos rios banháveis em SP correm na zona sul. São 2!

INICIATIVAS 2019

Iniciativas Apoiadas

Acreditar

CENEP

CPCD

Associação Capão Cidadão

Instituto Clareart

Associação Interferência

Caminhar com Amor Unidade II

Coletiva Achadouras de Histórias

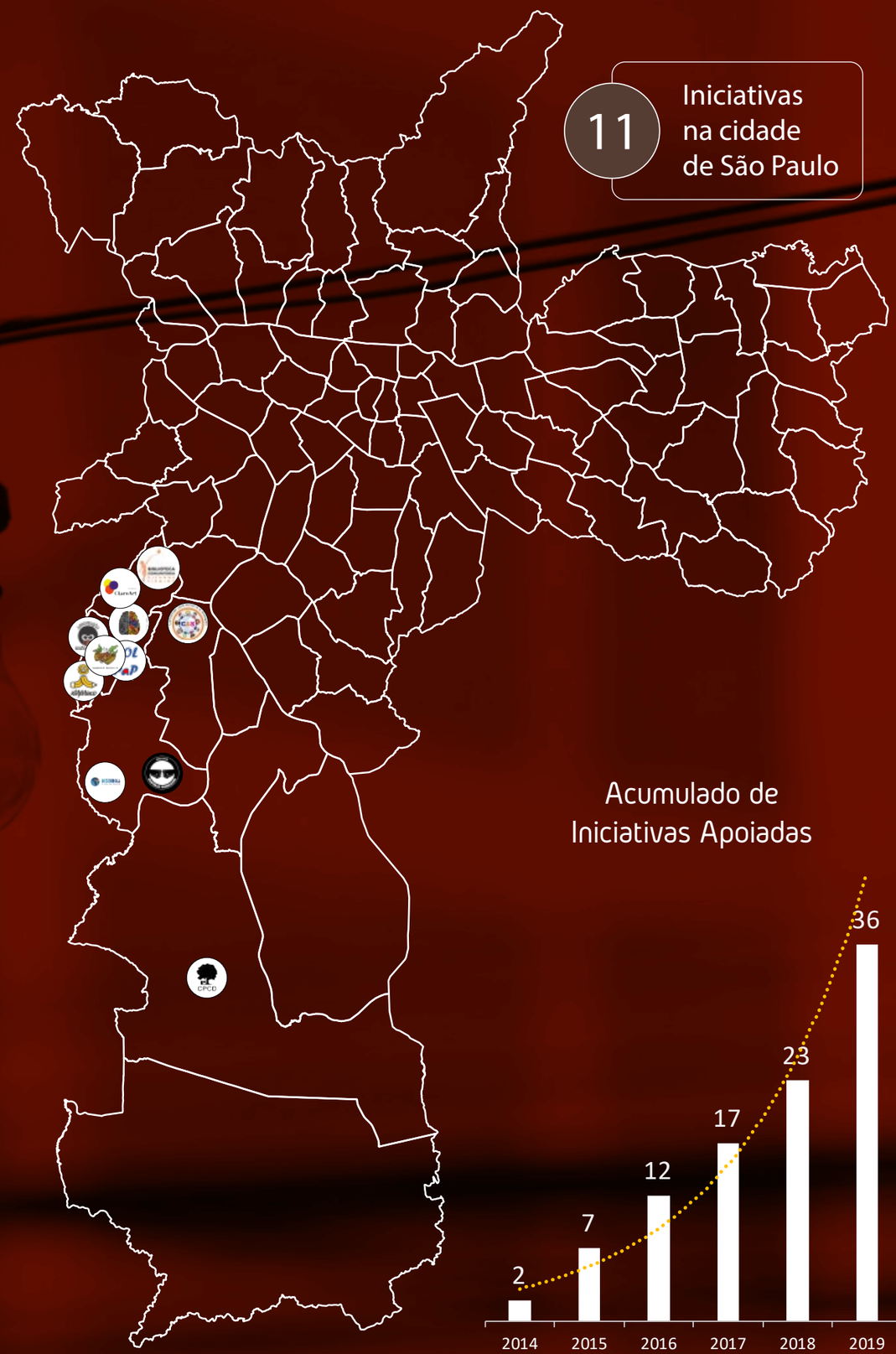
Coletivo Exclamação (Quebrada Orgânica)

Coletivo Panteras Produções

Coletivo Ponto a Ponto

Desenrola e Não Me Enrola

Instituto Projeto Sonhar



Acumulado de Iniciativas Apoiadas

Acreditar

Ficha Técnica

Site da Organização:
http://www.acreditar.org.br/
Localidade da Organização:
Glória do Goitá / PE
Duração do Apoio da Fundação ABH:
Desde Junho 2018

Descrição da Iniciativa:

Fomento ao fundo de microcrédito, destacando o apoio às mulheres e jovens que vêem no empreendedorismo uma opção de gerar renda localmente ofertando-lhes mais dignidade, liberdade e ajudando a Acreditar na busca pela sustentabilidade financeira.

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

2018	2019	TOTAL
R$40.000,00	R$20.000,00	R$60.000,00

Contrapartida 2019:

96h Mensais	R$2.102,50
12x Ano	R$25.229,94
Total	R$25.229,94

Objetivos da Iniciativa:

Fortalecer atividades produtivas de empreendedores com destaque para mulheres e jovens de baixa renda, em diversos segmentos de negócios, comércio, serviço, produção e agropecuária (agroecologia), através do microcrédito produtivo orientado alinhado à Educação Financeira, contribuindo para a geração de renda, igualdade de gênero, melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento local.

- Fomentar e apoiar 400 empreendimentos, contribuindo para o empreendedorismo jovem e de mulheres, promovendo a responsabilidade com o uso do dinheiro e a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas e de suas famílias;
- Estimular e apoiar 67% de empreendimentos femininos, contribuindo para equidade de gênero em uma perspectiva de acesso a renda;
- Monitorar e avaliar a evolução dos 400 negócios atendidos, sistematizando o nível de autonomia, empoderamento e desenvolvimento dos negócios:
    - Média do aumento da renda pessoal: 20%
    - Autoconfiança: nota 8[1];
    - Valorização do papel da mulher dentro do lar e da comunidade: nota 8[2];
    - Participação em grupos ou organizações da comunidade: nota 5[3];

Público Atendido:

Empreendedores de baixa renda, com destaque para jovens (18 a 32 anos) e mulheres do meio urbano e rural, onde o empreendedorismo é a única alternativa para buscar a independência financeira e um aumento na qualidade de vida. Empreender, para essas pessoas, é sinônimo de autonomia e crescimento, seja na agricultura familiar, no artesanato, em pequenos comércios e serviços, possibilitando melhorias para toda a família que é beneficitária indiretos do microcrédito, além dos consumidores finais.

Resultados 2019:

Indicadores Qualitativos

Indicadores	Nota
Nível de autoconfiança para desenvolver o negócio depois do programa	9,23
Percepção sobre o papel da mulher dentro do lar e da comunidade	8,9
Participação em grupos ou organizações da comunidade	6,28

Indicadores Quantitativos

Distribuição dos negócios que receberam microcrédito:	%
Comércio:	60,23
Produção:	7,72
Serviço:	13,90
Agropecuária:	18,15

Posição da Carteira de Microcrédito Geral em 31/12/19
Carteira Ativa em reais: R$ 797.062,71
Carteira Ativa número de pessoas: 287
% De Mulheres da carteira ativa: 69,69%
% De Masculino da carteira ativa: 30,31%
% De clientes Novos: 4,53%
% De clientes de Renovação: 95,47%
% Inadimplência: 2,10%
% Em capital Giro: 90,24%
% Em capital Fixo: 2,79%
% Em capital Misto: 6,97%
442 Pessoas Atendidas Pelo Programa De Microcrédito
68% Mulheres
32% Jovens (18 a 32 anos)
R$ 1.590.700,00 Investimento em microcrédito
50% Crescimento da renda pessoal
58% Aumento do faturamento do empreendimento
70% conseguiram formar uma Poupança
75% dos empreendedores (as) que fazem a Gestão do Negócio

[1] Percepção de autoconfiança para desenvolver o negócio em uma escala de 1 a 10.
[2] Percepção sobre o papel independente da mulher dentro do lar e na comunidade numa escala de 1 a 10.
[3] Declaração da frequência com que o empreendedor participa de grupos ou organizações da comunidade numa escla 1 a 10.

Acreditar

Maria José cresceu na agricultura e tem seus pais, também agricultores agroecológicos, como grande referência.

Trajetória empreendedora de Maria José

Maria recorda que a produção agroecológica começou há mais de 10 anos quando sua mãe fez um curso no Serta- Serviço de Tecnologia Alternativa e aprendeu as formas de manejo compartilhando o conhecimento com toda a família.

Lembra ainda de todo engajamento na associação, comunidade, Universidade e todas técnicas aprendidas, inclusive de beneficiamento e como floresceram na venda de produtos nas feiras.

Formada em Agronomia, Maria não quis implementar seu conhecimento em outro lugar, mas em sua comunidade. A empreendedora trabalha na propriedade agroecológica com sua família e hoje vem se especializando na área de beneficiamento. Ano passado, em parceria com a Acreditar e a BrazilFoundation, coordenou um projeto que apoiou mais de 25 mulheres com oficinas de beneficiamento da batata doce, banana verde, cúrcuma e ainda aprenderam sobre o processo de formação de preço.

Maria é uma pessoa esforçada, dedicada e com grande capacidade empreendedora, de gestão e de mobilização comunitária. Hoje além de trabalhar na produção agroecológica junto com família a empreendedora produz geleias, cúrcuma, legumes e doces em conserva, tudo com o maior capricho e com excelente qualidade para comercialização nas feiras orgânicas em Recife.

INICIATIVA APOIADA

CENEP – Centro de Educação Popular

Ficha Técnica

Site da Organização:
http://cenepong.com.br/
Localidade da Organização:
Nova Palmeira / PB
Duração do Apoio da Fundação ABH:
de Junho 2018 à Maio 2019

Descrição da Iniciativa:

O projeto consiste na formação de um Curso de Naturologia de longa duração e na continuação do Curso de Artesanato com mulheres, estruturado dentro de uma filosofia que se baseia na sustentabilidade e no consumo consciente de matérias-primas naturais e abundantes na região e de materiais biodegradáveis.

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

2018	2019	TOTAL
R$20.000,00	R$20.000,00	R$40.000,00

Objetivos da Iniciativa:

O município de Nova Palmeira, com população de aproximadamente 5 mil habitantes, tem como fonte principal de renda o serviço público, aposentadoria, mineração e artesanato (especialmente madeira). Devido a grande estiagem que se vive há 07 anos na região, a agricultura deixou de contribuir para a renda familiar.

A cidade tem uma economia fragilizada e o poder aquisitivo é baixo. No entanto, a cidade é berço de grandes artistas e pessoas inteligentes, ansiosas por trabalho e oportunidades. Dentre as atividades do CENEP, pode-se destacar os seguintes objetivos:

- Ensino de um ofício aos participantes;
- Elevação da autoestima dos participantes;
- Geração de renda familiar;
- Diminuição dos casos de depressão;
- Desenvolver olhar apreciativo em relação ao “lixo” que pode ser utilizado para produzir artesanato;
- Comercialização dos produtos elaborados.

Público Atendido:

Moradores de baixa renda, especialmente mulheres, profissionais das diversas áreas, com ênfase em saúde e educação, estudantes, pessoas interessadas e engajadas nas propostas.

Contrapartida 2019:

Doação de matéria-prima: pedras, madeira, plantas, voluntariado na estrutura, e estágio no Centro Terapêutico do CENEP.

CENEP – Centro de Educação Popular

Resultados 2019:

II CURSO DE ARTESANATO EM MADEIRA E PEDRA	
QUALITATIVO	QUANTITATIVO
Através dos depoimentos e da própria socialização entre os participantes, percebemos uma considerável mudança de comportamento, pessoas com mais ânimo, disposição e autoestima para o trabalho	14 participantes (13 mulheres e 1 homem)
	96 horas de formação (8 horas por semana durante 3 meses)
	90 peças produzidas (espelhos, mandalas, artigos de decoração, abajures, etc.)
	22 peças vendidas totalizando R$ 1.300,00 (embora seja uma contribuição simbólica, tendo em vista a conquista de mercado ainda ser um desafio, já significou a abertura de novas oportunidades e complementação da renda familiar)

II FORMAÇÃO EM MEDITAÇÃO NA ESCOLA	
QUALITATIVO	QUANTITATIVO
Melhoria significativa nos relacionamentos dentro da escola (alunos convivem com mais harmonia), entre os amigos e dentro das famílias; melhoria da relação dos pais com a escola	21 participantes (professores e profissionais da educação)
Mudanças comportamentais por parte dos alunos, em especial, de crianças com laudos de esquizofrenia e autismo severo	12 horas de formação
Procura de outros profissionais da educação e demais escolas, assim como dos próprios pais dos alunos, para que se faça algo relacionado a meditação com eles, fortalecendo a parceria entre família e instituições de atendimentos as crianças	
Visibilidade dos artesões e dos artesanatos através dos eventos exposições, visitações, feiras, cursos, formações realizadas	
Participantes aptos a desenvolverem seus próprios produtos e comercializá-los de forma autônoma levando cada vez mais ao mercado produtos sustentáveis com valor local	
Peças com valor terapêutico (cristal Quartzo Rosa) que atuam no campo emocional, tratando emoções densas e ampliando o amor incondicional; auxilia no combate a depressão, autoestima e crescimento pessoal	

NOME DA INICIATIVA

OFICINA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	
QUALITATIVO	QUANTITATIVO
Expansão do debate em torno da saúde através da alimentação, chegando até o âmbito escolar, através da participação das merendeiras escolares e da Secretária de Educação	22 participantes
Um despertar de consciência e reeducação alimentar chegando para novas pessoas e ambientes. Apresentação de mais uma opção que gera bem-estar e qualidade de vida	8 horas de formação
Grupo AFYA de João Pessoa-PB passou a comercializar a versão do pastel saudável ensinado durante o curso prático	
Despertar de consciência crítica em torno do que se consome	
Entendimento de que alimentação saudável está longe de ser aquela alimentação sem tempero e sem sabor, mas que a diferença está em ser feita com produtos certos, com qualidade nutricional e prática de amor no preparo	
Participantes produzindo e comercializando os lanches que foram ensinados, adquirindo fonte extra de renda	

Depoimento:

"Eu queria falar de uma experiência que eu tive, muito boa, que desse projeto do CENEP que está sendo levado até as escolas agora e minha filha chegou em casa falando da meditação em casa e eu achei o projeto magnífico. Teve uma reunião com os pais, da qual eu participei, onde foi falado do projeto que tá nas escolas abrangendo os filhos da gente e pais. Eu acho que só temos a ganhar com isso; é um projeto que não importa a crença ou religião, todo mundo é tocado e se sente igual e tem um recebimento de uma paz interior quando a gente medita. Nunca tinha sentido isso antes!"

Josenildo Araújo (gari), mais conhecido como Ninin

CPCD – Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento

Ficha Técnica

Nome da Iniciativa:
Comunidade Saudável
Site da Iniciativa:
http://www.cpcd.org.br/projeto-sementinha-comunidade-educativa/
Localidade da Organização:
São Nicolau e Novo São Norberto – Parelheiros – São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
Desde Outubro 2015 até Junho 2019

Descrição da Iniciativa:

Contribuir com a transformação de São Nicolau e Novo São Norberto em comunidades saudáveis, tendo os 16 princípios da "Carta Terra", como os norteadores de todas as ações.

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

ANO	VALOR
2019	R$ 36.275,00
2018	R$ 142.220,00
2017	R$ 39.415,00
2016	R$ 55.000,00
2015	R$ 110.790,00
TOTAL	R$ 383.700,00

Objetivos da Iniciativa:

Contribuir com a transformação de São Nicolau e Novo São Norberto em comunidades saudáveis, tendo os 16 princípios da "Carta Terra", como os norteadores de todas as ações.

Os objetivos específicos são:

- Realizar o IPDH (índice de potencial de desenvolvimento humano) da comunidade: leitura dos saberes, fazeres e quereres da comunidade;
- Identificar e mapear os "pontos luminosos" (humanos, sociais e culturais) da comunidade ao longo do projeto;
- Formar, técnica e eticamente, um time de Agentes de Desenvolvimento de Comunidades Saudáveis / ADCS;
- Construir com este time um PTA (Plano de Trabalho e Avaliação);
- Construir com os ADCS e a Comunidade as MDIs (Maneiras Diferentes e Inovadoras), ao longo do projeto;
- Implementar o sistema de monitoramento (MPRA) dos processos, impactos, produtos e resultados de aprendizagem e das ações realizadas trimestralmente ao longo ao projeto;
- Mensurar os indicadores de qualidade de projetos sociais (IQPS) ao final de cada ano.

Metodologia:

Desde o início das atividades nos territórios, buscou-se identificar, mapear e aprender os IPDHs – "Indicadores de Potencial de Desenvolvimento Humano" – existentes em São Nicolau e Novo São Norberto.

Para isto reuniu-se em cada território/comunidade, de forma articulada, integrada e solidária o trinômio:

1. **Recursos locais humanos e potenciais** - o "lado cheio do copo", capazes de produzir AÇÃO: Acolhimento, Convivência, Aprendizagem e Oportunidade. Olhar a comunidade não por suas carências, mas pela sua potencialidade, é construir um novo paradigma, um novo jeito de olhar, pensar e atuar. Aprender os "pontos luminosos" e transformá-los em "feixes de luz e calor" é o compromisso profissional dos ADCS (Agentes de Desenvolvimento de Comunidades Saudáveis), juntamente com as lideranças e parceiros que vem integrando a plataforma.

2. **Participação e comprometimento do time e das comunidades envolvidas em todas as etapas** - apreensão, consolidação e devolução de processos, impactos, produtos e resultados das atividades diversas, gerando o empoderamento comunitário, alicerce de todas as ações programáticas e da construção de autonomia. Para isso é importante o investimento permanente de energias e recursos na formação do time e das instituições parceiras, garantindo aprendizes permanentes, provocadores de mudanças, criadores de oportunidades, promotores de generosidade e cidadania, construtores de pessoas e comunidades saudáveis.

3. **Pedagogias educacionais** - (Roda, Brinquedo, Abraço, Sabão e Copo Cheio), as tecnologias sociais (Plano de Trabalho e Avaliação/PTA, Monitoramento de Processos e Resultados da Aprendizagem/MPRA, Indicadores de Qualidade de Projetos Sociais/IQPs e Maneiras Diferentes e Inovadoras/MDIs), além de produtos educacionais reconhecidos (Algibeiras de Leitura, Bornais de Jogos Pedagógicos).

Reflexões sobre o tempo de trabalho

Em todo o processo o maior desafio foi a mobilização das comunidades. Alguns moradores se mostraram muito desconfiados no início, mas, aos poucos, foram sendo construídos vínculos e relações de confiança.

Com os serviços públicos como a Unidade Básica de Saúde, por meio de seus Agentes Comunitários, o Agente de Proteção Ambiental, os médicos, enfermeiras e gerentes que conhecemos nesses tempos, foram boas as trocas e aprendizados, incluindo intervenções para valorização do território. Com a EE Hermínio Sacchetta, da direção à coordenação pedagógica, dos professores às crianças de 6 a 8 anos, todos conheceram e brincaram com os jogos dos bornais. As algibeiras e os livros também circularam por esses espaços, pelas ruas, pelas sedes da associação e do Projeto.

Outro desafio foi trazer para as rodas, para os cotidianos dos moradores, para os eventos em que participamos, a importância do cuidado com o meio ambiente, com o plantio de hortas sem veneno, da pintura com tinta de terra, do aproveitamento de alimentos e do aprendizado e manuseio de alimentos mais saudáveis. Mais do que isso, aprendemos a olhar a potência de cada um e de cada uma e do coletivo.

Com o tempo, pontos luminosos foram surgindo, aderindo à nossa proposta, oferecendo seus saberes, colaborando no cuidado com as crianças. Desde os primeiros dias nessas comunidades, as descobertas foram intensas e significativas. Durante o nosso percurso tivemos momentos de comunhão, amorosidade, produtividade e transformação. Descobrimos a satisfação e a alegria de fazer parte dessa história. O Comunidade Saudável provocou mudanças positivas no território, reconhecimento, potencialização e empoderamento do time, das crianças e das comunidades.

Todos os envolvidos tiveram oportunidades de transformação. Quem entrou numa roda saiu diferente.

CPCD – Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento

Resultados 2019:

Indicadores Qualitativos
Crianças melhorando nas relações de convivência
Carinho e respeito das crianças pelas educadoras e vice-versa
Lanche mais saudável para as crianças, incluindo frutas
Doação de frutas pela comunidade para o lanche das crianças
Adesão às práticas de permacultura e às oficinas no Jardim São Nicolau
Demanda de mais oficinas comunitárias
Parceria e ações conjuntas com a Unidade Básica de Saúde Chácara Sto. Amaro
Parceria com o Centro de Educação Infantil São Norberto - CEI(creche)
Diminuição do lixo na rua da sede do Projeto
Fachadas de casas embelezadas com tinta de terra
Novas atividades propostas em rodas e formações para o Grupo Sementinha
Hortas e jardins feitos em pneus, que são jogados ao longo da rua Tadao Inoue
Jardim do Projeto inspirando moradores a reciclar e plantar em casa

Indicadores Quantitativos
20 Sessões de cinema para crianças e adultos
27 Formações continuadas do time pelo Projeto e parceiros
10 Reuniões de Rede (Centro Criança e Adolescente – Auri Verde, UBS Chácara Santo Amaro, Associação de Moradores, Escola Hermínio Sacchetta, Secretária Municipal do Verde e Meio Ambiente)
80 Crianças Escola Hermínio Sacchetta dos 1º, 2 º, 6º e 7 º anos
65 Crianças no Grupo Sementinha
893 Atividades desenvolvidas com as crianças e adultos de brincadeiras, confecção de brinquedos, mediação de leitura, jogos do bornal, capoeira, alimentação saudável, permacultura, produtos de limpeza, hortas, entre muitas outras
03 reuniões com a comunidade Novo São Norberto com o time do projeto, gerente e agentes de saúde
02 reuniões com a comunidade Jd. São Nicolau com o time do projeto e agentes de saúde
21 IQP's de educadores (2017), de educadores, moradores e crianças (2018)
24 Rodas de Planejamento mensais com a equipe
4 Encontros Oásis com mobilização da comunidade adulta, jovem, infantil e intervenções na Parada Obrigatória, Ponto da D. Dida e Escola Hermínio Sacchetta
2 Saraus (CCA)
2 Feiras Culturais
3 Passeios Educadores e crianças para o Auditório do Ibirapuera assistir Roda que Rola com os Meninos de Araçuaí e Ponto de Partida, para o Fórum Fale Sem Medo organizado pelo Instituto Avon, para o Sesc Interlagos para o evento Pétala por Pétala

Depoimentos:

"Me importo muito com a comunidade. Vejo que a capoeira se vincula muito com a educação e coletividade das crianças, pais e educadoras."

Adelino Bueno – morador

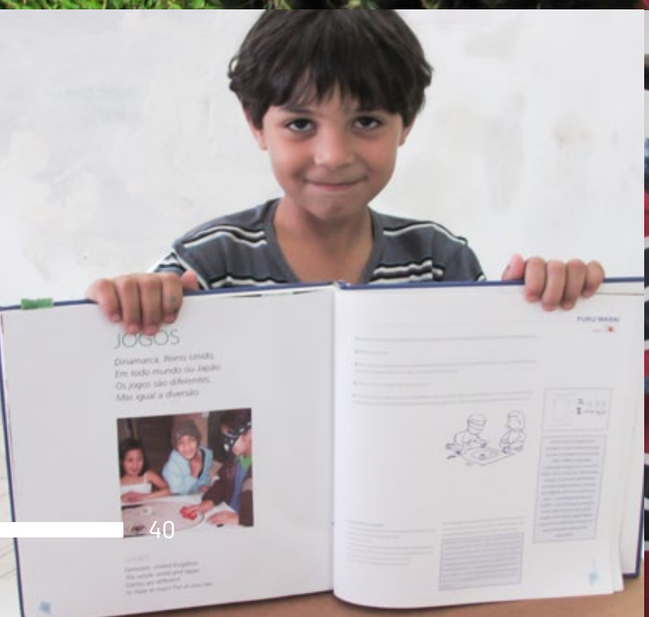
"Agora que tem o leitor do mês, homenageado, tem mais gente pegando livros pra ler!"

Gilson Braga – 11 anos

"Estar participando dos encontros da UBS com a comunidade dá oportunidade para outros moradores conhecerem o Projeto e se interessarem!"

Janine Victoria – Educadora

CPCD – Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento



EDITAL 2019

Em 14 de Janeiro de 2019 lançamos o nosso 1º edital!!!

Foram 4 os distritos contemplados: Campo Limpo, Capão Redondo, Jardim Ângela e Jardim São Luis!

Optamos por inovar, mesmo sabendo que isso envolve risco!

Uma provocação norteadora foi a de que, em geral, um edital "é di tal", como fazer com que seja de todos???

A inovação já começou na idealização, planejamento e ideação que foi feito em 6 mãos: Fundação ABH, Instituto Phi e Historiorama (empreendimento do Campo Limpo) nos trazendo "as dores" do território assim como questionamentos importantes para que pudéssemos capilarizar nosso alcance!

O Processo de Inscrição

Recebemos: 34 inscrições, visitamos 20 e levamos 20 para o pitch! Somente 10 passaram para a última etapa e todas foram aprovadas!

Foram elas:

- Associação Capão Cidadão
- Instituto Clareart
- Associação Interferência
- Caminhar com Amor Unidade II
- Coletiva Achadouras de Histórias
- Coletivo Exclamação (Quebrada Orgânica)
- Coletivo Panteras Produções
- Coletivo Ponto a Ponto
- Desenrola e Não Me Enrola
- Instituto Projeto Sonhar

A Banca

Tivemos a honra de contar com uma banca incrível, composta de atores no território assim como investidores e avaliadores. O mix foi maravilhoso e a sinergia imediata! Comprovou-se a teoria de que os olhares seriam complementares e diversos o que nos permitiu uma decisão mais justa, inclusive e abrangente! Conheça os participantes da nossa super banca:

1. Eda Luiz (CIEJA)
2. Cristina Fay (conselheira Fundação ABH)
3. Renata Brunetti (conselheira Fundação ABH)
4. Eduardo Baptista (Innovatio)
5. Marcos Pinheiro (Instituto Phi)
6. Henrique Heder (Projeto Arrastão)
7. Alânia Cerqueira (Macambira Sociocultural e Rede São Luis)
8. Dora Nascimento (Casa de Cultura Campo Limpo)
9. Renata Luz (Dois Em Um Comunicação)

A Evolução Do Orçamento Ao Longo Da Jornada

"Com a Oficina de Orçamento, a gente descobriu uma **infinidade de coisas que dá para fazer com contrapartidas** de parceiros da comunidade. Dentro do nosso projeto, tinha um lance de ter um estúdio colaborativo no começo, mas a gente decidiu fechar uma parceria com as meninas do Desenrola e não me Enrola [também ganhadoras do edital e que tem um estúdio colaborativo] para entender como funciona, e depois, se for o caso, criar um também."

Thais Marinho - integrante do Coletivo Panteras Produções

"Esse Edital é bem inovador. Trouxe oficinas para trabalhar o nosso pensamento e a maneira como a gente mexe com orçamento, com as divisões do projeto. O maior desafio foi mudar a 'chave', trabalhando com um valor total e se adequar a ele de forma coletiva. **A maior importância desse processo foi que a gente passou de uma forma passiva de pensar e foi para um modo mais ativo.**"

Muller Silva Freitas - Associação Interferência

MONTANTE DISPONÍVEL NO EDITAL
R$ 160.000,00

1ª TENTATIVA

SOMA DOS ORÇAMENTOS DAS 10 INICIATIVAS
R$ R$342.459,79

2ª TENTATIVA

SOMA DOS ORÇAMENTOS DAS 10 INICIATIVAS
R$173.492,87

EDITAL - 56%
R$173.492,87

★ INICIATIVA - 35%
R$164.208,82

★ COMUNIDADE - 22%
R$214.078,52

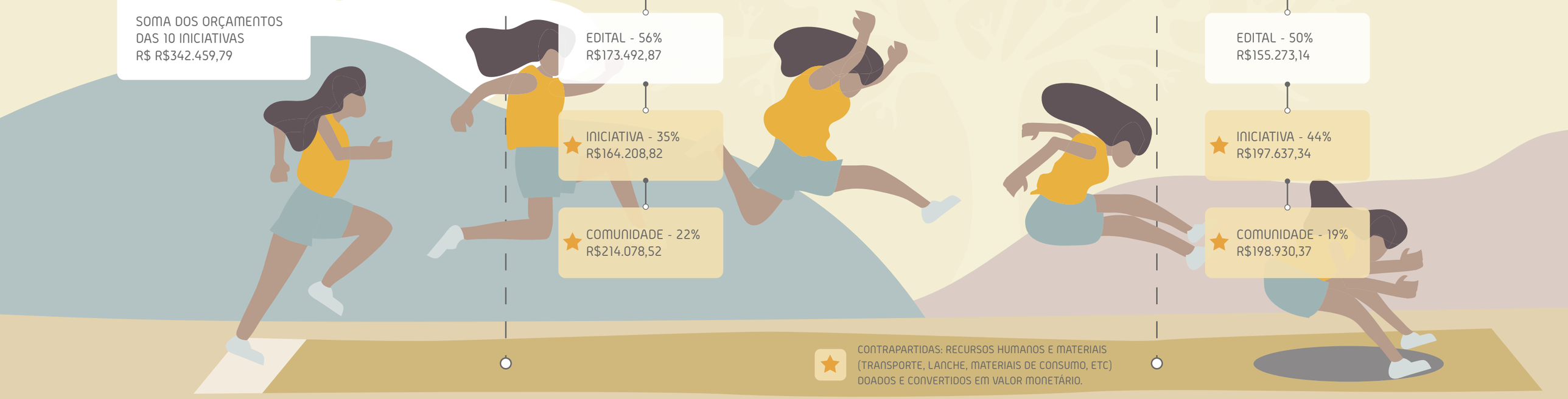
3ª E ÚLTIMA TENTATIVA

SOMA DOS ORÇAMENTOS DAS 10 INICIATIVAS
R$155.273,14

EDITAL - 50%
R$155.273,14

★ INICIATIVA - 44%
R$197.637,34

★ COMUNIDADE - 19%
R$198.930,37



★ CONTRAPARTIDAS: RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (TRANSPORTE, LANCHE, MATERIAIS DE CONSUMO, ETC) DOADOS E CONVERTIDOS EM VALOR MONETÁRIO.

As principais inovações do processo foram:

- As inscrições puderam ser feitas por escrito ou vídeo, pois escutamos de diversas fontes que edital escrito restringe a participação dado que a maioria das pessoas da periferia, embora saibam ler e escrever, nem sempre conseguem expressar suas ideias claramente de maneira escrita e se saem melhor falando;
- Não foi necessário apresentar um orçamento para inscrever-se. O assunto foi abordado na oficina de orçamento colaborativo que aconteceu em março, somente após o pitch;
- Atores do território participaram da banca para que tivéssemos um olhar mais abrangente de cada iniciativa, levando em consideração o ponto de vista de quem está e conhece o território no dia a dia, seus atores, problemas, necessidades, potencialidades e prioridades;
- Foi feita uma oficina para elaboração de um orçamento colaborativo. Essa inspiração surgiu por alguns motivos:
    - Não queríamos estabelecer um valor para o edital pois o histórico é de que as iniciativas, em 99% dos casos, sempre se inscrevem contemplando o valor teto, mesmo que essa não seja sua necessidade real para execução;
    - As iniciativas menores, que muitas vezes desenvolvem um trabalho relevante mas nem sempre têm formação adequada para pensar um orçamento, acabam tendo dificuldade de faze-lo e isso impacta suas chances de passar nos editais;
    - Queríamos fomentar uma cultura colaborativa, provocar as iniciativas a não esperarem o recurso financeiro "cair no colo" para então executar, mas mostrar que há recursos (financeiros, humanos e materiais) na comunidade que podem e devem ser contemplados na elaboração do orçamento.

"Algumas organizações que são visionárias, que estão mais abertas ao futuro, estão pensando uma outra forma de apoio, e sem dúvida, o trabalho da Fundação ABH me chamou a atenção por esse caráter inovador de fazer o edital, de fazer projeto, de reunir as pessoas e desenhar juntos. Eu também sinto que estou aprendendo."

Eduardo Baptista - Innovatio

Agradecimento

Agradecemos a cada um dos envolvidos nesse processo! Aos idealizadores, à nossa querida banca, às organizações que nos cederam espaço para realização das etapas, às pessoas que nos ajudaram na oficina e à todas as iniciativas que se inscreveram e acreditaram na proposta inovadora que lançamos!

Estamos muito felizes com o resultado: ampliamos nossa rede, fomentamos cooperação entre os atores locais e estabelecemos que, além do financeiro, há inúmeras outras parcerias possíveis e que este é apenas o início de uma longa e frutífera jornada!

Capão Cidadão

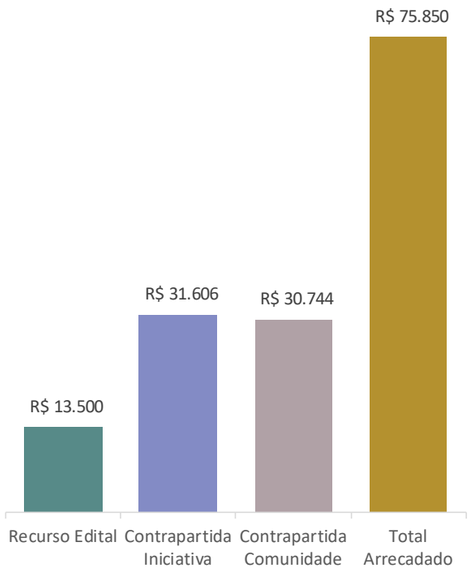
Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Capão Arte Educação
Site da Iniciativa:
https://www.facebook.com/capaocidadao/
Localidade da Iniciativa:
Capão Redondo - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

A Capão Cidadão foi criada com o objetivo de atender e dialogar com crianças e adolescentes por meio do lazer, cultura e educação; trabalhando com a criatividade, ludicidade e inclusão social. A instituição contribui para a valorização da família, dos vínculos de afeto e para o resgate da cidadania, proporcionando o conhecimento dos direitos e deveres da sociedade como um todo, e valorizando o conhecimento e a cultura do país.

O Contexto

A Capão Cidadão está localizada em uma região com pouco ou nenhum acesso à equipamentos públicos para o atendimento desta população. As escolas da região, muitas delas sucateadas, não conseguem atender de maneira efetiva todos os seus alunos. As atividades de reforço oferecidas ampliam os horizontes e as possibilidades dos alunos, pois além das matérias escolares, os alunos são instigados a pensar criticamente e a buscar mais informações, desenvolvendo o intelecto e a curiosidade, o que leva estas crianças e adolescentes a um maior crescimento pessoal e profissional.

Já com o jiu-jitsu, o objetivo é trabalhar a concentração e o desenvolvimento corporal dos alunos, utilizando a cultura da não violência para que consigam aprender a lidar com suas questões e dificuldades. Com esta oficina, também será trabalhada a autoestima, autocontrole, disciplina, confiança e valores que os alunos levarão para toda sua vida.

Uma alimentação saudável é fundamental, pois durante todo o tempo de atuação do Capão Cidadão na região, observou-se que os alunos muitas vezes não tinham em casa a comida suficiente e necessária para seu desenvolvimento, alguns inclusive iam para as oficinas sem ter se alimentado antes. Por ser uma população em situação de vulnerabilidade, muitas das comem produtos de baixo custo e, muitas vezes, de alto valor calórico e baixo valor proteico. Assim, com a alimentação sendo servida na associação, mostra-se aos atendidos e seus responsáveis opções de baixo custo com valores nutricionais elevados, melhorando assim a qualidade de vida e saúde dos mesmos.

A necessidade do acompanhamento psicossocial relaciona-se com o fato dos alunos atendidos viverem em vulnerabilidade social e algumas vezes precisarem de atendimentos individualizados, escassos nos equipamentos públicos da região. Por isso, a instituição busca compreender as suas necessidades e trabalhar sua autonomia para que consigam, de maneira efetiva, melhorar suas condições de vida.

A Proposta

É um projeto de contra turno com reforço escolar para 180 crianças, oficina de artes marciais para 30 crianças e acompanhamento psicossocial para todos os alunos do projeto.

Público Atendido

- Com as aulas de reforço serão atendidas 180 crianças e adolescentes entre de 06 e 15 anos.
- Com as aulas de jiu-jitsu serão atendidas 30 crianças e adolescentes entre 06 e 16 anos.
- A alimentação será oferecida diariamente para todos os alunos matriculados nas oficinas e para os professores e colaboradores do projeto, sendo uma média de 80 refeições por dia.
- Com o atendimento psicossocial serão atendidas 180 crianças e adolescentes entre de 06 e 16 anos e caso haja necessidade, os responsáveis também serão atendidos.
- Todos os beneficiários são moradores do Capão Redondo, alunos de escolas públicas e devidamente cadastrados nos postos de saúde da região.

Capão Cidadão

Objetivos e Resultados 2019

- Melhorar o rendimento escolar dos beneficiários
  - Aprovação de 100% dos alunos no ano letivo de 2019.

	Média Inicial		Média Final		% Melhoria	
Série	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
3ª	5,55	5,18	6,64	6,73	20%	30%
4ª	5,71	5,36	7,14	7,00	25%	31%
2ª	4,89	5,00	5,78	5,89	18%	18%
7ª	4,50	4,17	6,17	5,33	37%	28%
1ª	5,07	4,87	6,07	6,00	20%	23%
5ª	4,94	4,82	6,35	6,06	29%	26%
6ª	4,79	5,00	6,43	6,29	34%	26%
8ª	5,43	5,29	6,71	6,43	24%	22%
9ª	7,00	7,00	8,00	8,00	14%	14%
MÉDIA	5,32	5,19	6,59	6,41	24%	24%

- Melhorar a participação dos alunos nas atividades e aumentar a qualidade dos trabalhos escolares e seu aprendizado.
  - Por meio do acompanhamento dos relatórios dos educadores, as atividades desenvolvidas nas oficinas obtiveram melhora da concentração e consequentemente melhor na qualidade das atividades. Também houve melhoria na integração dos atendidos, na leitura e em cálculos.
- Proporcionar mais qualidade no aprendizado das matérias escolares, buscando a melhoria do rendimento escolar e integração em sala de aula.
  - 108 alunos inscritos na aula de reforço escolar com média de 92,5% de frequência.
  - Média de 20h mensais de oficinas.
- Estimular a prática de esportes, melhorando a saúde dos atendidos, assim como a concentração e disciplina.
  - 40 alunos inscritos na aula de jiu jitsu com 95% de frequência.
  - Média de 08h mensais de oficinas.
  - 3 alunos selecionados para treinar no Projeto Viela onde as aulas são mais rigorosas e frequentes.
- Ampliar o apoio da comunidade e de financiadores para o desenvolvimento dos projetos, seja este material, humano ou financeiro.
  - Dois novos apoiadores para a oficina de balé com aporte mensal de R$ 300,00 de junho a dezembro de 2019. O valor corresponde a 60% da folha de pagamento de uma educadora.
  - R$ 24.000 para ampliação das aulas de reforço escolar, alimentação e pagamento da cozinheira (Adega Santiago e Café 3 Corações).
  - Parceria com a ANDA que patrocinou no 2º semestre de 2019 o projeto horta para a reestruturação do espaço de plantio e aulas de meio ambiente.
  - Aumento do o número de estagiárias em pedagogia de 3 para 4, e ampliação do atendimento psicológico, que passou de 01 vez por semana para 02 vezes, sendo feito por 01 estagiária com supervisão de sua professora por intermédio da Universidade UNISA.
  - Parceria com cabelereiros da região para atendimento dos alunos de forma gratuita.
  - Apoio da rádio 105.01FM para a divulgação dos projetos.
  - Parceria com a jornalista Samantha di Khali para captação de recursos durante todo o ano de 2020.
- Reestruturar as redes sociais da instituição melhorando a qualidade e relevância das informações.
  - Instagram: início do apoio - 190 seguidores / final do apoio - 324 seguidores
  - Criar uma rede colaborativa efetiva para o fortalecimento da região na qual atuamos.
  - Duas novas parcerias: Colégio São Luiz de Gonzaga e Faculdade Sequencial, ambas na região. Com o colégio foram feitas duas campanhas de arrecadação de material escolar e alimentos para a Associação. Alunos e professores da faculdade colaboraram voluntariamente como professores auxiliares nas atividades.
  - Iniciada a tratativa com um consultório odontológico e oftalmológico.
  - Também está sendo finalizada uma parceria para a realização de aulas sobre saúde e higiene

Capão Cidadão

Depoimento

"O que eu acho das oficinas da Capão Cidadão, eu acho elas ótimas. As minhas filhas melhoraram muito. A minha filha Bruna melhorou na escola com o reforço escolar, e principalmente a Isabella né que tem problema de ansiedade, já repetiu de ano uma vez. Quando ela repetiu de ano ela não estava na Capão Cidadão. Foi aí que eu encontrei a Capão Cidadão e a minha filha melhorou muito por causa das oficinas de dança, de jiu-jitsu enfim, todas elas. E é isso, eu acho que fluiu muito nas vidas das minhas filhas e um ponto positivo. "

Luciana Oliveira dos Santos (41 anos), mãe das alunas Bruna Oliveira Martins (09 anos) e Isabella Oliveira Martins (11 anos).

Coletiva Achadouras de Histórias

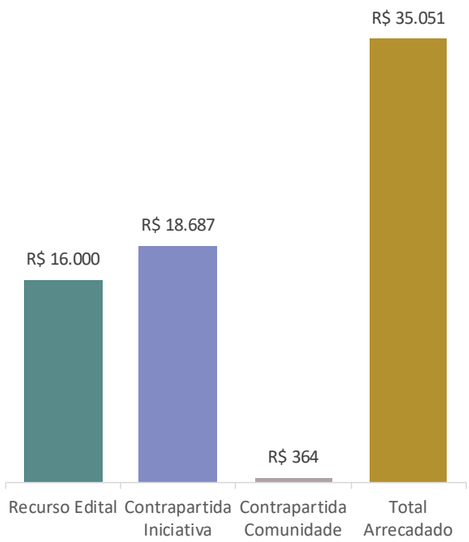
Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Jovens Mediadores de Leitura
Site da Iniciativa:
http://bcdjeannefirmino.blogspot.com/p/equipe.html
Localidade da Iniciativa:
Campo Limpo - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

A Coletiva Achadouras de Histórias surgiu em 2012 e é composta por seis mulheres com diferentes trajetórias de vida e formação, moradoras da Zona Sul de São Paulo, que se juntaram com o objetivo de dar continuidade às ações de incentivo a leituras realizadas na Biblioteca Comunitária Djeanne Firmino. A Biblioteca iniciou suas atividades em 2009, pelas mãos do poeta e articulador cultural Robinson Padial (Binho, do Sarau do Binho) e de sua irmã Lola. De 2012 até hoje, a coletiva Achadouras de Histórias desenvolve ações de incentivo à leitura, à produção literária, à difusão dos bens culturais e ao convívio comunitário junto aos moradores do Jd. Olinda e adjacências.

O Contexto

A leitura é instrumento de acesso e desenvolvimento individual, social e econômico, e por isso mesmo vem sendo valorizado enquanto um direito fundamental por setores comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira.

Os jovens periféricos são os mais prejudicados pelos baixos índices nacionais de leitura quando precisam encarar a disputa por uma vaga no mercado de trabalho e/ou na tentativa de seguir carreira acadêmica. E por outro lado, é nossa principal força de transformação social.

Ser uma referência na promoção à leitura e acesso à arte nas veias do Campo Limpo, em pleno Jardim Olinda, é incidir sobre a promoção de direitos básicos previstos na nossa constituição e na promoção da leitura como direito inalienável, assim como Antonio Candido defende no ensaio Direito Humano à Leitura, já que a literatura colabora para dar forma aos sentimentos e à visão do mundo. A leitura é um direito humano, sem o qual não há cidadania plena.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) recomenda aos países membros garantir no mínimo dois livros por habitante adulto. Porém, a cidade de São Paulo só consegue cumprir esta meta nos distritos da Sé e da Liberdade, ambos na região central. Os demais, não conseguem chegar à marca de um livro por morador, segundo dados do Observatório Cidadão da organização não governamental (ONG) Nossa São Paulo. O curso formativo pretende além de dar continuidade às ações de aproximação dos jovens com o universo literário e a leitura, apresentar novas possibilidades de atuação profissional e possibilitar o surgimento de novos multiplicadores das ações de mediação de leitura no bairro, possibilitando a criação de novos coletivos, a apropriação do espaço da biblioteca pelos jovens e novas ações literárias no território. Nosso intuito é que os jovens criem novas formas de mediar a partir do contexto em que vivem, disseminando a leitura em suas casas, escolas, espaços de contraturno escolar, entre outros do bairro.

A Proposta

O projeto é um curso formativo em mediação de leitura para 26 jovens moradores do Jd. Olinda, Campo Limpo e região. Ao final do curso os clubes de leitura que acontecerão mensalmente até final do projeto iniciarão.

Público Atendido

- Beneficiários diretos: 26 jovens estudantes de escolas públicas moradores do Jd. Olinda, Campo Limpo e região.
- Beneficiários indiretos: Cerca de 800 pessoas, entre familiares, leitores da biblioteca e comunidade em geral. Serão beneficiados através da formação dos jovens destas famílias que irão periodicamente levar livros de mediação para suas casas, além das ações que ocorrerão no território e serão divulgados para participação livre da comunidade.

Coletiva Achadouras de Histórias

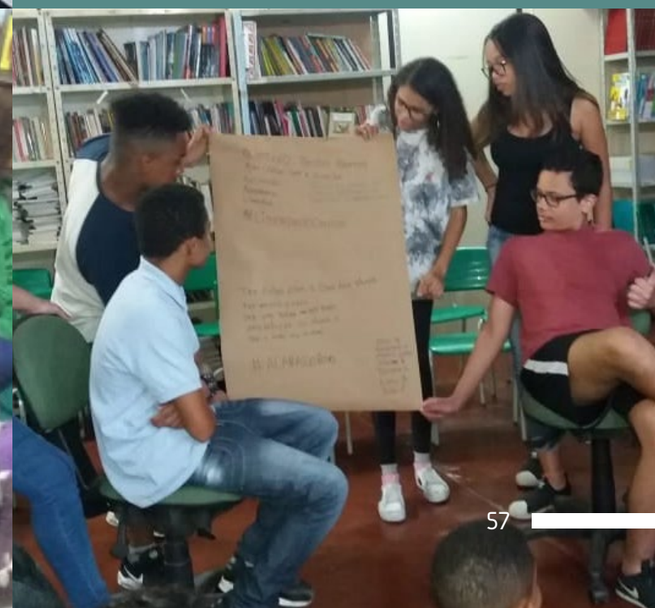
Objetivos e Resultados em 2019

- Ampliar oferta de capacitação para jovens moradores do Jd. Olinda, Campo Limpo e região.
    - Quantidade de inscrições: 46 jovens inscritos.
    - Número de jovens que concluiram o curso: 36 jovens.
    - Quantidade de horas de formação: 8 horas de formação.
- Ampliar o repertório literário dos jovens participantes da formação e demais frequentadores da Biblioteca.
- Identificar número de escritores periféricos conhecidos entre os jovens participantes antes e depois do projeto.
    - 4 escritores periféricos conhecidos pelos agentes antes da formação e 12 após a formação, aumento de 300%.
- Clubes de leituras realizados, visando o compartilhamento de experiências, fruição literária, diálogos e leituras de mundo.
    - 40 Clubes.
- Fomentar a realização de empréstimos de livros e a programação cultural da Biblioteca Comunitária Djeanne Firmino dando continuidade às ações de fomento à leitura, de democratização do acesso ao livro e as práticas artísticas e culturais.
    - Número de empréstimos total: 172 empréstimos.
    - Número de empréstimos por pessoa: 2 em média.
    - Quantidade de ações culturais na biblioteca: 86.
    - Número de frequentadores do espaço fortalecendo laços e favorecendo as trocas de experiências: Média diária de 18.
    - Horas de dedicação semanais no atendimento, empréstimo de livros e ações culturais: 30 horas semanais.
    - Mapear e ampliar a rede de apoio para fortalecimento das atividades e da organização.
    - Duas novas parcerias: Lucas (Técnico de informática) e apoiadora (pessoa física) contribuindo financeiramente.
    - Apoiadora que auxiliará com verba mensal de R$ 100,00.
    - 1 apoiador que doará sua hora/trabalho para o conserto do piso da sala da biblioteca.
    - Parceria com Rager Luan artista da região que se apresentará voluntariamente no sarau da escola.
    - 1 apoio – do Bar do Jacaré para o festival de música – doação de refrigerantes para o camarim dos músicos.
    - 1 novo apoiador: EE Flávio Negrini.
- Aumentar a visibilidade e conhecimento da Biblioteca Comunitária Djeanne Firmino dentro e fora do território
    - Facebook de 1780 para 1858.
    - Instagram de 400 para 631.

Histórias dos participantes:

Gustavo Santos tem 22 anos, mora na Favela do Paraisópolis e soube do ciclo formativo em mediação de leitura, da coletiva Achadouras de Histórias, por meio da rede social de uma amiga. Ele entrou no segundo encontro um pouco tímido e calado e saiu com um livro emprestado e trocando sua experiência com a equipe.

O jovem não tivera experiências anteriores com mediação de leitura, mas já circulava nas atividades literárias da região. A cada encontro de formação, sua interação com a coletiva aumentou e, em pouco tempo, contou que cursa biblioteconomia e estava em busca de estágio ou trabalho na área. Ao final do ciclo, conseguiu um estágio na biblioteca do SENAI, e no dia 27/07 fez sua primeira mediação de leitura numa atividade prática na Biblioteca Djeanne Firmino, que foi parte da continuidade da formação.



Caminhar com Amor II

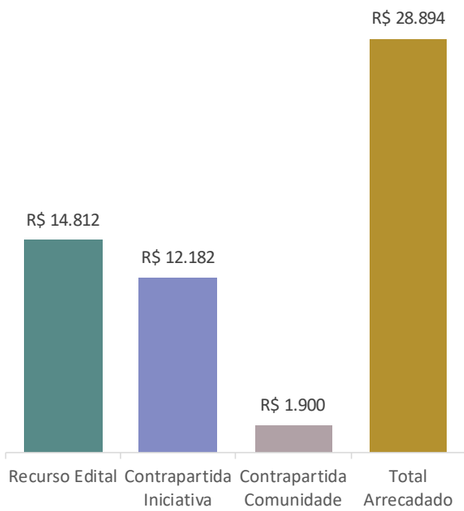
Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Despertar da Consciência
Site da Iniciativa:
https://caminharcomamoreasolucao.org.br/
Localidade da Iniciativa:
Jd. São Luis - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

A ONG Caminhar com Amor é a Solução é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo construir uma conscientização social em comunidades carentes das regiões de Santo Amaro e Cidade Ademar. Para isso, oferece serviços de fortalecimento familiar e comunitário, atendimento direto a 542 crianças em creche conveniada com a Prefeitura de São Paulo e atende famílias com serviços de educação infantil, alfabetização de jovens e adultos, esporte e lazer, profissionalização e cultura, resgatando a dignidade e o respeito à convivência familiar e comunitária.

Realiza também trabalho de acolhida e escuta de pessoas em situação de alta vulnerabilidade social, moradores de rua assim como de crianças, adolescentes e jovens em situação de acolhimento institucional. Sua missão é atuar na área de garantia e defesa dos direitos de crianças adolescentes e jovens.

O Contexto

De acordo com o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica e da Diretoria de Currículos e Educação Integral em seu Manual Operacional de Educação Integral, Brasília/DF – 2013, as atividades de Yoga e Meditação "... estimulam o funcionamento do cérebro, a inteligência e a criatividade, contribuindo para a aprendizagem dos estudantes. O desenvolvimento de exercícios respiratórios e o controle da energia vital traz efeito calmante, potencializa as atividades cotidianas, tranquiliza o corpo e o fluxo dos pensamentos".

Vale ressaltar que o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Atenção à Saúde, conforme a portaria 145 de 11 de janeiro de 2017, incluiu a Meditação e o Yoga no rol de terapias complementares disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O bairro Parque Santo Antônio possui alto índice de homicídios e violência doméstica, segundo a revista Veja São Paulo em reportagem de 2017. Esses fatores expõem as crianças e as famílias à uma condição extremamente vulnerável, fato que impacta negativamente em seu desenvolvimento. Uma pesquisa da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, publicada pelo Instituto Sou da Paz, no primeiro semestre de 2018, destacou a região do Parque Santo Antônio em segundo lugar nas ocorrências registradas de estupro (Capão Redondo registrou o primeiro lugar).

Diante dessa realidade, o projeto Despertar da Consciência quer implementar práticas integrativas em ambiente formal de educação, dando oportunidade de formação, conhecimento e engajamento para novas possibilidades de convivência com qualidade, para o olhar para o outro com mais respeito e dignidade. Colocando a criança como prioridade, dando-lhe todo o respaldo para seu desenvolvimento pleno.

Acreditamos que o Projeto Despertar da Consciência é um caminho para implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Educação de Qualidade e Saúde e Bem-estar. Contempla, também, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Educação Infantil.

- O projeto favorece a Educação de Qualidade na medida em que:
- Promove formação profissional;
- Considera a relevância de acompanhamento técnico para implementação de práticas integrativas na Educação Infantil;
- Prioriza atitudes cooperativas e inovadoras entre os profissionais, crianças, pais e comunidade;
- Favorece a Educação Integral de crianças da Primeira Infância.

O projeto também favorece a Saúde e Bem-estar na medida em que:

Promove ambiente acolhedor para adultos e crianças;

- Oferece espaço para práticas de escuta empática e diálogo genuíno;
- Respeita e valoriza as dimensões física, emocional, social e espiritual dos atores do projeto;
- Atua na prevenção de estresse, ansiedade e violência.

A Proposta

O Projeto Despertar da Consciência tem como propósito implementar práticas integrativas na Educação Infantil do CEI Caminhar com Amor Unidade II.

Público Atendido

- Beneficiários diretos: 26 jovens estudantes de escolas públicas moradores do Jd. Olinda, Campo Limpo e região.
- Beneficiários indiretos: Cerca de 800 pessoas, entre familiares, leitores da biblioteca e comunidade em geral. Serão beneficiados através da formação dos jovens destas famílias que irão periodicamente levar livros de mediação para suas casas, além das ações que ocorrerão no território e serão divulgados para participação livre da comunidade.

Caminhar com Amor II

Objetivos e Resultados em 2019

Diminuir a ansiedade, irritabilidade, depressão, agressividade e dificuldade de elaborar situações vivenciadas rotineiramente pelos profissionais do CEI Caminhar com Amor Unidade II, melhorando o relacionamento pessoal de toda equipe como também as crianças e famílias.

- Número de professores e membros da equipe do CEI unidade II formados nas práticas integrativas Yoga, Shantala e Meditação, adaptadas para ambiente formal de educação.
    - 23 professores.
    - Número de encontros e horas de formação realizados.
    - 32 encontros, totalizando 101 horas.
- Número de professoras desenvolvendo atividades pedagógicas, ampliando o uso das práticas integrativas com as crianças e famílias do CEI Caminhar com Amor Unidade II, a partir do mês abril.
    - 8 professores realizando práticas em sala de aula com apoio de música, baralho e livros de posturas de Yoga.
- Professores sentindo maior tranquilidade e equilíbrio para lidar com as demandas e rotina de trabalho.
    - 100% da equipe e professoras que responderam ao questionário (23) sentiram mudança em seu dia-a-dia, 0% disseram “talvez” e 0% “não”.
- Aumento da qualidade do trabalho pedagógico, ambiente educacional, relacionamento humano com crianças, famílias e parceiros da comunidade.
    - 80% responderam que consideram “ótimo” e 20% consideram “Bom” e não houve nenhuma resposta (0%) para “regular”.

Desenvolver a conscientização e sensibilização do processo de comunicação não violenta e escuta empática em 40 professoras e 8 membros da equipe da CEI Caminhar com Amor Unidade II.

- Número de encontros de formação em CNV, com 3h de duração cada, nas paradas pedagógica realizadas.
    - 4 encontros.
- Número de professoras e membros da equipe relatando usar as técnicas de CNV durante o trabalho.
    - 80% da equipe relataram que estão refletindo sobre si e aprendendo a observar melhor a sua comunicação com as crianças.

Diminuir a agressividade das crianças e familiares no trato com os professores.

- Grau de facilidade para responder a situações de estresse.
    - De modo geral, as professoras e equipe têm relatado que melhorou a forma de respirar, de se perceber e lidar com as situações de stress.

Sensibilizar a comunidade para as práticas de meditação, yoga e CNV. E a cada encontro fazer uma lista de presença.

- Número de participantes do primeiro encontro da Comunicação Não Violenta, na semana da família que acontece do dia 13 a 20 de setembro.
    - No dia da família foi aberta para a comunidade a prática de yoga e meditação. Pariciparam 104 pessoas aproximadamente.

Fortalecer o projeto, ampliar seu alcance e realizá-lo em 2020.

- Número de inscrições em editais no segundo semestre
    - 3 inscrições.
- Valor das novas contrapartidas
    - Doação de baralho e livros.

Envolver a atores da comunidade para serem protagonistas das melhorias que eles buscam para a comunidade.

- Número de participantes na prática oferecida no mês da criança.
- Foram 104 familiares que participaram no dia da família (26/10).
- Número de reuniões junto à Secretaria da Educação Municipal.
    - 1 reunião

Aumentar a visibilidade e conhecimento do CEI e do projeto dentro e fora do território.

- Número de ações de divulgação do projeto dentro e fora do CEI - Cartazes na CEI e nos comércios em torno da comunidade como também no site
    - 2 ações de divulgação
- Número de seguidores nas redes sociais como o Facebook, e Instagram.
    - Aumento de 342 seguidores no facebook (40% de aumento)
- Número de pessoas que entram em contato para perguntar sobre o projeto
    - Na Jornada pedagógica, ao final de palestra, professores interessados perguntaram como poderiam ter o projeto em suas escolas

Caminhar com Amor II

Depoimentos

"Yoga me fez olhar para o meu corpo como um todo. Shantala promoveu uma melhor comunicação e interação com as crianças, já a CNV, dialogar mais com as pessoas. O projeto proporciona no meu dia a dia melhor equilíbrio emocional e sensação de paz, aprendo a olhar para mim".

Prof.ª Priscila de Lima.

Coletivo Panteras Produções

Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Conexões Periféricas
Site da Iniciativa:
https://www.facebook.com/coletivopanteras/
Localidade da Iniciativa:
Jd. Ângela- São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril a Agosto 2019

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Quem São

O Coletivo Panteras Produções surgiu a partir da 6ª turma do Escola de Notícias – iniciativa social da região de Campo Limpo que busca inserir jovens no mercado de trabalho de comunicação através de tecnologias de informação – em que parte dos integrantes fizeram oficinas de Audiovisual ou Jornalismo.

Sentindo a necessidade de representação, o grupo entende que a questão racial dentro das plataformas midiáticas deve ser priorizada, pois sentem que os negros foram negligenciados e invisibilizados, até mesmo ridicularizados, afetando profundamente sua auto estima.

Assim, o coletivo entende que a imagem tem uma importância crucial no resgate da ancestralidade e, por consequência, na vida social de cada indivíduo negro da quebrada.

O objetivo do trabalho é criar espaços onde negros vejam-se e sintam-se protagonistas de suas próprias histórias.

O Contexto

As mídias e a publicidade, atualmente, vinculam a ideia de perfeição à magreza, cabelos lisos, pele clara e padrões que não levam em consideração a pluralidade e miscigenação da população brasileira; ainda mais distantes para moradores das regiões periféricas em cuja segregação socioespacial, forçada pela sociedade e estado, empurra-os para cada vez mais longe, não só do centro da cidade de São Paulo, mas também da aceitação estética individual e coletiva. Aliado a isso, o consumo das periferias é feito, principalmente, em grandes lojas, muitas vezes em outras regiões, e pouca atenção é dada aos estabelecimentos locais, tanto por desconhecimento do que existe como por "status".

Tomando por exemplo a indústria têxtil, é muito comum o público geral procurar por preços mais baratos. Necessidade prontamente atendida pelas cadeias internacionais de lojas de vestuário, que ocupam esse mercado com ética questionável e concorrência desleal. Ao explorar mão de obra em regimes análogos à escravidão dentro de suas cadeias de fornecimento, gerar enorme quantidade de resíduos prejudiciais ao meio ambiente e nem sempre descartá-los de maneira adequada. Segundo o relatório "Moda suja", da Changing Markets Foundation e com dados do Banco Mundial, produtores de viscose e marcas da indústria têxtil são responsáveis por cerca de 20% da poluição do ar e água. Isso torna os preços dessas grandes cadeias de produção muito mais baixos e atrativos que o de qualquer produtor local, ainda mais se esse produtor for periférico. O grande capital e influência dessas lojas é acompanhado geralmente de uma publicidade invasiva e de tendências de moda cada vez mais passageira que atrai uma enorme quantidade de consumidores que deixam de lado pequenos produtores de vestuário e consequentemente deixam de movimentar a economia local, em um processo cíclico que gera ainda mais acumulo às grandes redes.

Os brechós são uma alternativa para estar na moda, economizar, ajudar a reduzir o desperdício têxtil e fazer a economia criativa local girar. Além de ser parte substancial da cultura de consumo periférica, há décadas estigmatizada e que pode ser resgatada.

As fotos que serão produzidas são de extrema importância para artistas e brechós. Os brechós encontrarão em nossos serviços uma forma de alcançar mais visibilidade e aumentar sua arrecadação.

No caso dos artistas esse material é uma forma de otimizar o seu portfólio (ele terá um material tácito de divulgação do seu trabalho, comumente exigido em produtoras de comunicação e outros ramos da arte; além de participar de uma experiência de ensaio fotográfico profissional).

A Proposta

O projeto Conexões Periféricas tem como objetivo inspirar a conexão entre empreendedores de brechós e artistas periféricos, ligando a necessidade do empreendedor de divulgar seu brechó com a de modelos e artistas periféricos de promoverem seus trabalhos.

O Coletivo Panteras Produções será um facilitador desse encontro e produzirá material de divulgação digital para cada brechó (contendo criação e consultoria para os perfis nas redes sociais, fotos para publicação, divulgação nas redes) e outro para cada artista periférico participante do projeto (contendo o ensaio fotográfico e material para portfólio).

Público Atendido

- Mulheres, donas de brechós, de 18 a 60 anos, que faturem de R$ 100,00 a R$ 2.000,00 por mês com seus brechós; e artistas periféricos negros, de 18 a 25 anos, com renda inferior a dois salários mínimos mensais.
- Serão beneficiados diretamente 35 pessoas: 7 donas de brechó e 23 modelos e artistas, localizados na região da subprefeitura do Campo limpo.
- Os afetados indiretamente serão aproximadamente 400 pessoas de diferentes faixas etárias, alcançadas por meio de postagens via redes sociais. Estes, encontrarão representatividade em um meio de comunicação acessível, enxergando a beleza de pessoas negras sendo valorizada e evidenciada. Conhecerão uma alternativa de consumo têxtil próxima de onde moram, e uma forma de ajudar a fortalecer o comércio local.

Objetivos do Investimento

- Mudar a percepção da comunidade sobre suas corporeidades e subjetividades que por anos foram e ainda são bombardeadas pelos estímulos estruturalmente nocivos da publicidade consumista.
- Movimentar a economia criativa da região gerando oportunidades aos moradores como: geração de renda, fomento do comércio local, divulgação dos estabelecimentos regionais, consumo consciente, apresentar alternativas de preço acessíveis dentro da própria região, gerando desenvolvimento local.
- Fortalecer a independência financeira feminina, visto que a maior parte dos brechós é gerenciada por esse recorte de gênero.

Coletivo Panteras Produções

- Quebrar padrões de consumo impostos pela publicidade; prejudiciais ao indivíduo, sociedade e meio ambiente.
- Quebrar padrões de beleza impostos pelas mídias; valorizando as diferenças e diversidade presentes nas regiões periféricas. Levando em conta especialmente a valorização da figura da mulher negra, recorte social mais prejudicado e afetado de forma mais pungente pela cultura de padronização.

Resultados em 2019

O projeto Conexões Periféricas é uma ideia incrível!!! Tem como objetivo inspirar a conexão entre empreendedores de brechós e artistas periféricos, ligando a necessidade do empreendedor de divulgar seu brechó com a de modelos e artistas periféricos de promoverem seus trabalhos.

O Coletivo Panteras Produções tinha se formado semanas antes do lançamento do Edital 2019 e, mesmo sendo novinhos, vimos muito potencial tanto na ideia quanto nos integrantes, mas, infelizmente, durante o andamento do projeto o grupo teve alterações em seus integrantes e precisaram dar um passo atrás e repensar sua organização. Assim, o apoio foi descontinuado, mas com a possibilidade de ser retomado futuramente.

Coletivo Ponto a Ponto

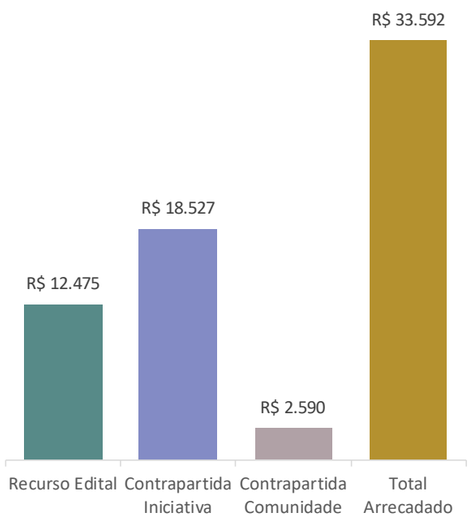
Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Coletivo Ponto a Ponto
Site da Iniciativa:
https://www.facebook.com/coletivopontoaponto/
Localidade da Iniciativa:
Capão Redondo - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

O Coletivo Ponto a Ponto é um negócio social que surgiu em 2018 pela necessidade de duas mulheres de complementarem a renda familiar. Com habilidades manuais em corte e costura e enfrentado problemas de saúde, as moradoras da Chácara Santa Maria na periferia sul de São Paulo, se uniram para, com seus conhecimentos, desenvolver produtos, conquistar clientes e trazer outras pessoas para crescerem juntas. O Coletivo produz enxovais, peças de decoração e presentes para venda ao consumidor final.

O Contexto

O bairro da Chácara Santa Maria e suas redondezas têm um alto índice de violência doméstica. Muitas mulheres, por não gerarem sua própria renda, se vêm sem perspectivas para outra alternativa que não a atual dependência de seus maridos. O Coletivo Ponto a Ponto surge como uma alternativa para essas mulheres buscarem uma maneira de se viver, rompendo com o ciclo vicioso de dependência financeira além de possibilitar crescimento pessoal, tirando-as da zona de vulnerabilidade e da dependência financeira governamental ou cerceamento parental, melhorando sua autoestima e no despertar de seu valor nato. Essa região também é carente de oportunidades de trabalho formalizado, sendo o trabalho informal uma das poucas maneiras de ingressarem no mercado produtivo sem precisarem percorrer longas distâncias.

O projeto irá impactar a vida das pessoas com o oferecimento da oportunidade de aprendizado tanto para empreender, quanto para retornar ao mercado de trabalho. Durante as aulas, além das técnicas artesanais de bordado, costura criativa, crochê, pinturas, saboaria, tear e trabalhos em MDF, serão ensinadas também as condições necessárias para a formalização como empreendedores, as boas práticas para organização de ambientes, e práticas de sustentabilidade com aulas de reaproveitamento de produtos descartados, como óleo de cozinha, por exemplo.

A Proposta

Uma iniciativa que produzirá peças artesanais em conjunto com outras artesãs, ajudará pessoas que queiram aprender as técnicas de corte e costura e iniciar seus próprios negócios. O projeto tem como finalidade organizar e fortalecer o negócio recém-iniciado.O apoio do edital permitirá a ampliação do número de pessoas que compõem o coletivo, produzindo e comercializando as peças, de 4 para 12. Possibilitará também a estruturação de uma sede com equipamentos, mobília e compra de materiais no atacado para a produção das peças, o que significa uma redução de até 60% nos atuais custos de produção.

O aumento no número de integrantes ampliará a capacidade de criar novos produtos, de buscar novas parcerias para vendas em maior volume, de participar em feiras e exposições para a venda dos produtos e de formação contínua das participantes, o que amplia o potencial de troca de saberes entre os membros.

Público Atendido

- Pessoas em situação de vulnerabilidade social | 8 pessoas diretamente e 40 indiretamente. Os beneficiários diretos são moradores do bairro, usuárias da UBS Luar do Sertão que serão encaminhadas (ou por livre demanda) (haverá um banner convite no mural da UBS e no CIC Valo Velho). A idade limite mínima é de 14 anos, pois é necessário usar agulhas e tesouras. O critério é o comprometimento, duas faltas não justificadas nas aulas acarretarão no corte do projeto. Será feita uma planilha de acompanhamento, em que constará a evolução de cada indivíduo: se vendeu peças de sua realização ou se iniciou ou retornou ao mercado (CLT) de trabalho.
- Os familiares dos participantes serão beneficiados indiretamente com o aumento de renda dos participantes.

Coletivo Ponto a Ponto

Objetivos e Resultados em 2019

- Estruturar e fortalecer o negócio.
    - Quantidade de membros efetivados: 32.
    - Número de formandos: 10.
    - Número de formações realizadas: 14.
    - Realização de venda colaborativa no 13º encontro: 4.
    - Número de peças vendidas: 208.
    - Aumento do valor de capital de giro: R$ 700,00.
    - Número de participação em feiras: 17.
- Oferecer aulas de manualidades como uma forma de gerar mais receita.
    - Número de alunos matriculados: 7.
    - Quantidade de cursos realizados: 8.
- Criar e manter um fundo para custear as aulas de indivíduos de baixíssima renda.
    - Montante no fundo: De R$ 40,00 para R$ 320,00.
- Aumentar a autonomia pessoal das participantes.
    - Aumento de renda das integrantes: Média de 15%.
    - Número de beneficiárias que voltaram ao mercado de trabalho: 3.
    - Número de peças autorias produzidas por cada participante: 29.
    - Número de feiras em que cada integrante participou: 10.
    - Número de peças vendidas por cada integrante: Média de 52 por integrante.
- Contribuir para a melhoria da autoestima de cada uma das participantes.
    - Aumento do grau de percepção positiva de si de cada integrante: 40%.
- Melhorar a rede de apoio para fortalecimento das atividades e do coletivo.
    - Número de novas parcerias realizadas no entorno: 11.
- Envolver a comunidade para ser protagonistas das melhorias que o Coletivo busca para a comunidade.
    - Aumento no valor das contrapartidas: R$ 1.080,00.
- Aumentar a visibilidade e conhecimento do Ponto a Ponto dentro e fora do território.
    - Facebook: página criada em Março 2019 finalizando o ano com 434 seguidores.
    - Instagram Coletivo: início 569 / final 646 seguidores.

Histórias dos participantes:

Iara Nascimento é casada, tem 47 anos e uma filha de 22 anos, estudante de enfermagem e sua grande incentivadora. Ela participa do Coletivo desde abril de 2019, nos grupos de autoestima. Já sabia fazer bonecas de pano, mas era constantemente diminuída pelo marido. Por não acreditar em si desistira do trabalho. Depois que o Ponto a Ponto a ajudou a fortalecer o conhecimentos com técnicas de costura manual e bordado, a comprar (com o dinheiro do fundo de caixa do Coletivo) uma pequena quantidade de material para trabalhar, a se inscrever num curso do Sebrae, Iara abriu sua própria conta bancária e participou do credenciamento do Programa Mãos e Mentes da Prefeitura de São Paulo. Também foi criada uma página no Facebook para ela: @cantinhodaiara, e feitas postagens de seus trabalhos.

Iara realizou sua primeira venda, que ajudou a suprir suas necessidades pessoais. Com a ajuda do Coletivo, Iara aprendeu onde fazer as compras de sua matéria prima, participou dos bazares, e em outubro participará de sua primeira feira.

Desenrola e Não Me Enrola

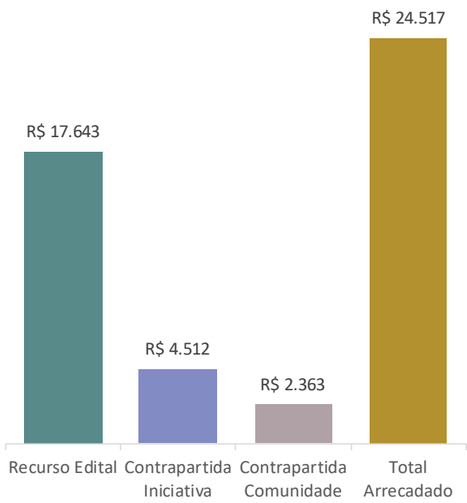
Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Comunicação de Impacto Territorial
Site da Iniciativa:
https://www.desenrolaenaomenrola.com.br/
Localidade da Iniciativa:
Jd. Ângela - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

Criado em 2013, o Desenrola E Não Me Enrola é um coletivo de comunicação, representado juridicamente pela Associação Desenrola, engajado em criar e ressignificar práticas e métodos de produção de conteúdo, pesquisa e formação, tendo como ponto de partida a produção de conhecimento presente nos diferentes contextos sociais que dão forma às periferias de São Paulo. Não por acaso, os eixos temáticos que norteiam todos os projetos desenvolvidos pelo coletivo são identidade, território e repertório.

A partir desses projetos, trabalhamos para transformar os imaginários e as narrativas sobre a identidade cultural de sujeitos e territórios periféricos, por meio da comunicação. A base metodológica para isso se dá por meio da criação de espaços de produção de conhecimento crítico sobre a realidade social das periferias.

O Contexto

Somando o número de moradores dos distritos do Jardim Ângela, Jardim São Luís, Campo Limpo e Capão Redondo, há mais de 1 milhão de moradores, segundo dados de 2017 da prefeitura de São Paulo.

A grande questão é que há um número pequeno de equipamentos públicos como Fábricas e Casas de Cultura, para suprir as demandas sociais como cursos e formações criados a partir das demandas do território e que, de fato, atendam a população local, dificultando que necessidades desta sejam atendidas integralmente.

Há muito tempo, atores sociais criam iniciativas inovadoras no campo da saúde, educação, cultura, tecnologia, alimentação, emprego e geração de renda, as quais estão transformando a realidade dos seus bairros. Porém, ainda existe um hiato na comunicação entre essas iniciativas de impacto social e os moradores.

Entendemos que a falta de comunicação nas ações desenvolvidas pelos coletivos, empreendedores e agentes dos territórios periféricos impede que seus trabalhos sejam compreendidos e comunicados em larga escala, para que chegue até possíveis parceiros, financiadores e os próprios moradores e beneficiários das ações.

O projeto surge exatamente para potencializar a comunicação desses coletivos que passarão, a partir do entendimento da sua identidade institucional, a comunicar melhor suas ações para o território em que atuam.

A Proposta

O Projeto Comunicação de Impacto Territorial é uma formação aberta e destinada à coletivos, articuladores culturais e empreendedores da zona sul de São Paulo, com objetivo de desenvolver as seguintes habilidades em seus projetos e iniciativas: identidade institucional, como contar sua iniciativa, planejamento de comunicação institucional, gestão de redes sociais e distribuição de conteúdos e narrativas em audiovisual.

A partir do projeto busca-se inserir nas iniciativas participantes a prática da comunicação territorial, além de mostrar a importância de comunicar suas ações no território e como isso impacta na aproximação de parceiros e engajamento de público.

Público Atendido

O projeto irá atender diretamente 5 coletivos/empreendedores da região, que não possuem uma estrutura de comunicação efetiva com seu público e possíveis investidores. Participarão dos encontros 2 integrantes por iniciativa, possibilitando que o conteúdo seja transmitido aos demais membros do coletivo, impactando indiretamente esses outros membros, além do público que passará a conhecer/entender e usufruir dos objetivos e atividades desenvolvidas pelas iniciativas.

Desenrola e Não Me Enrola

Objetivos e Resultados em 2019

Gerar, por meio da comunicação, oportunidades de conexão e atuação entre coletivos, empreendedores locais e agentes que atuam na região.

- Aumento de no mínimo 50% o número de novas parcerias/conexões construídas.
    - 1 - A produtora FXO Mídia se conectou com o trabalho da A Visionaria Lab e realizaram um trabalho conjuntamente.
- Número de pessoas que passaram a desenvolver ações, projetos e atividades em conjunto
    - 0.

Fomentar a produção de conteúdos audiovisuais para potencializar a narrative construída das atividades exercidas pelos coletivos, para que possam ter maior impacto de público e/ou parceiros.

- Número de empreendedores locais, coletivos e agentes culturais formados a partir de ferramentas da comunicação voltada ao território.
    - 2 participantes formados.

Proporcionar, a partir da identidade institucional das ações, uma narrativa concreta para que possam contar seus projetos, e se posicionarem de uma nova forma, além atrair mais público e/ou possíveis parceiros.

- Aumentar do número de pessoas alcançadas pelas redes das iniciativas participantes do projeto.
    - No início das formações (18/06/2019) a FXO Mídia tinha 1.226 seguidores no Instagram. Em 01/02/2020 o número aumentou para 1.425 seguidores, correspondendo a 16% de crescimento.
- Número de coletivos que apresentaram mudanças na sua comunicação (institucional e com o público)
    - Um coletivo apresentou mudanças de comunicação.

Melhorar a comunicação territorial das iniciativas.

- Número de participantes nas formações
    - 5 iniciativas participantes
- Realizar 45 horas de formação para 5 coletivos
    - 48 horas de formação realizadas

Oferecer à comunidade um espaço com equipamentos e ferramentas onde possam utilizar e contribuir para melhorias no território.

- Aumentar no mínimo 50% o número de pessoas que utilizam o espaço
    - Em Abril 2019 o número de pessoas que utilizavam o espaço de maneira esporádica era 5. Em Dezembro 2019 o espaço estava ocupado por 5 coletivos de forma fixa, incluindo o Desenrola e mais de 120 pessoas utilizaram o espaço ao longo desses meses.

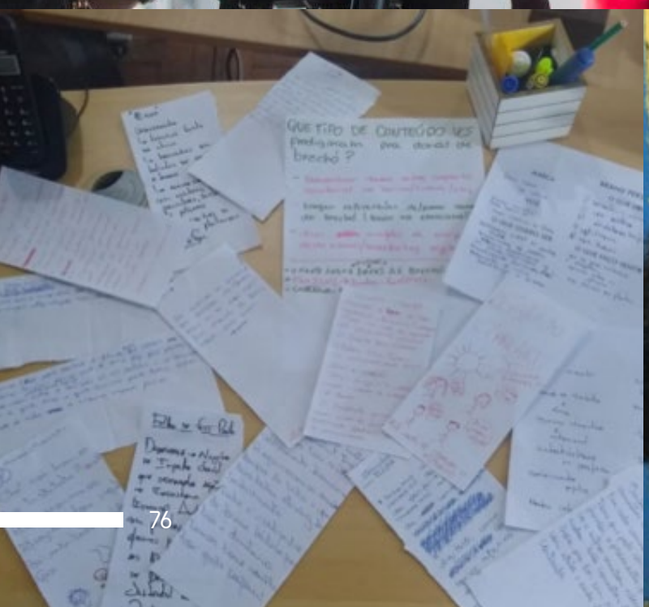
Envolver a comunidade para serem protagonistas das melhorias que eles buscam para o território.

- Aumentar no mínimo 30% o número de pessoas que passaram a contribuir com o projeto, seja por meio de materiais para as oficinas, alimentação, transporte, etc.
    - Integrantes de duas iniciativas - Dedo Verde e Confrontos - optaram por não receber o valor do transporte. Nos dois primeiros módulos isso representa R$ 103,20 (R$ 25,80 de cada um por módulo).

Melhorar a rede de apoio para fortalecimento das atividades realizadas pelo Desenrola.

- Aumentar em 50% a rede de apoio do Desenrola.
    - Em abril não havia parceiros para manter os custos fixos do Centro de Mídia, em maio firmou-se um contrato com um novo parceiro para a manutenção do espaço.
    - Parceria de serviços com o UOL para a criação de um novo blog dentro do portal Quebrada Tech, no qual o Desenrola produz conteúdos sobre as diferentes tecnologias das periferias.
    - Convite para produção de conteúdo para o Criativos da Escola.
    - Realização de assessoria de imprensa e comunicação da Felizs - Feira Literária da Zona Sul durante agosto e setembro.
    - Em outubro 2019 foram contemplados pela Lei de Fomento à Cultura da Periferia.

Desenrola e Não Me Enrola



Histórias dos participantes

Max e Nene, criadores da produtora audiovisual FXO Mídia, relataram como o Módulo 3 mudou a forma de pensar a comunicação da iniciativa: “Teve um impacto muito grande no antes, para obter um resultado melhor no futuro. Planejar o que fazer, como, e por quê. E a partir disso conseguir definir resultados a serem atingidos. Também foram interessantes os métodos usados pelo oficineiro para chegar nessas respostas, como por exemplo o formato de briefing para se criar uma divulgação mais assertiva da iniciativa. Além de entender o território em que estamos inseridos, quem queremos atingir, quem é nosso público, e como imaginamos que este público reagirá à nossa iniciativa.”

Instituto Clareart

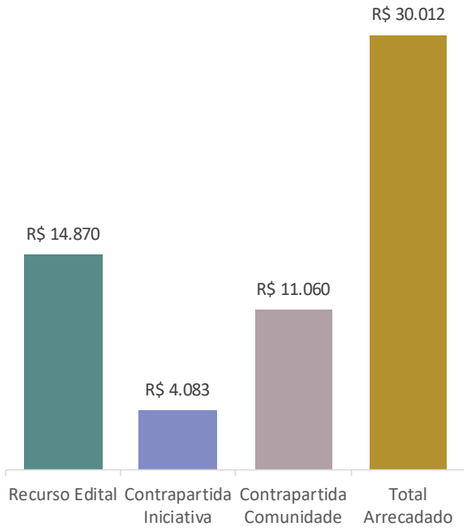
Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Boas Práticas
Site da Iniciativa:
https://www.facebook.com/institutoclareart/
Localidade da Iniciativa:
Campo Limpo - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

A Associação de Apoio ao Desenvolvimento Humano ClareArt, denominado Instituto ClareArt, nasceu da união de seis mulheres de diferentes áreas de atuação profissional e inconformadas com a falta de oportunidade no território do Campo Limpo. Sua missão é oferecer um futuro melhor para jovens e adolescentes ofertando serviço gratuito que visa contribuir para crescimento profissional, através de ferramentas e cursos que facilite o convívio social e amplie as oportunidades.

O Contexto

Segundo pesquisa realizada pelo jornal O Estado de São Paulo em 2017*, o subdistrito do Campo Limpo encontra-se em terceiro lugar no ranking dos bairros mais violentos do estado de São Paulo. Realidade também observada pelas integrantes do Instituto que vivem na região, e que cria uma atmosfera de medo, impactando os momentos, já precarizados, de lazer e esporte no bairro do Jd. Macedônia. Os altos índices de drogadição são um fator contributivo para a falta de desenvolvimento dos munícipes, comprometendo também o desempenho para a transformação da realidade vivida.

Na educação, a oferta também é precarizada, com um agravante, por conta da realidade citada, muitos profissionais optam por não lecionar nos bairros do distrito, principalmente no período noturno, dificultando e diminuindo o acesso com qualidade ao conhecimento. O que cria um gap no preparo social e profissional dos moradores e impacta negativamente sua capacidade de entrar e no mercado de trabalho. Segundo o site www.redesocialdecidades.org.br, a taxa de desemprego no distrito do Campo Limpo em 2014 foi de 75.000 empregados numa população de 292.000. E segundo o site G1, o bairro de Campo Limpo, em 2014, foi o com maior número de endividados do Estado de São Paulo.

Para transformar essa realidade, entende-se ser fundamental, além de oferecer oportunidades para o aprendizado de conhecimentos e habilidades técnicas, o desenvolvimento de habilidades sociais para diminuir o gap causado pelo contexto de vulnerabilidade social da região e de precarização dos espaços formais de educação. É nesse sentido que o Projeto Boas Práticas irá atuar.

A Proposta

O Projeto Boas Práticas busca minimizar a desigualdade social por meio de um curso de capacitação profissional em atendimento e recepção, cujo objetivo é desenvolver habilidades técnicas e comportamentais básicas e essenciais para a empregabilidade dos participantes. Neste curso os alunos aprenderão a atender e recepcionar clientes, organizar arquivos, fornecer atendimento ao publico geral em concordância com ramo de atividade empresarial que estiverem inseridos. Durante o curso, compost por conteúdos teóricos, exercícios práticos e dinâmicas em grupo, serão abordados os seguintes temas:

- Comunicação verbal e escrita – (Expressão verbal e escrita, dicção, comunicação assertiva, entonação de voz)
- Marketing pessoal – (Apresentação pessoal, vestuário, postura profissional, comportamento)
- Conceitos de Recepção/Atendimento – (Atendimento ao cliente telefônico, pessoalmente e por email, liderança, escala de funcionários e relatórios de atendimentos)
- Aulas de inclusão digital; Noções básicas
- Aulas de elaboração de currículo – (Em sala a parte teórica e no laboratório parte prática)
- Habilidades Sociais
    - Relacionamento Interpessoal – (Trabalho em equipe, Hierarquia/respeito Hierárquico)
    - Ética/Valores
    - Inteligência emocional
    - Empatia/Respeito
    - Etiqueta Empresarial

Público Atendido

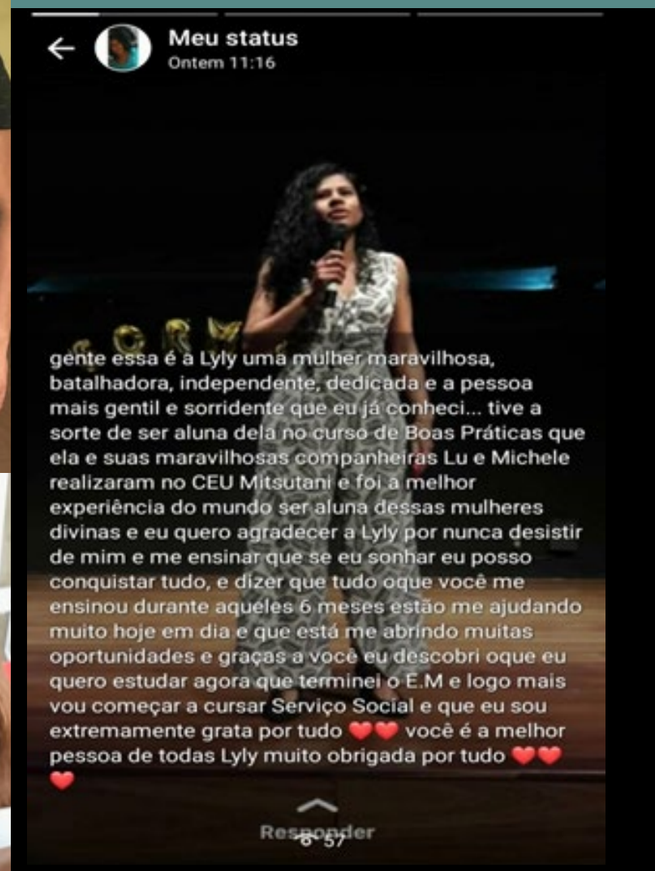
Adolescentes, jovens e adultos maiores de 16 anos, em vulnerabilidade social e que estejam ou não no mercado de trabalho. Serão atendidos 90 alunos diretamente e 270 familiares indiretamente, já que quando ao se transformar a realidade de um atendido, seu entorno é automaticamente alterado.

Instituto Clareart

Objetivos e Resultados em 2019

- Desenvolver habilidades sociais e técnicas nos participantes para ampliar suas chances de entrar ou manter-se no mercado de trabalho.
    - Número de alunos empregados até março de 2020: 19.
    - Número de aulas realizadas: 14 aulas totalizando 56 horas.
    - Número de alunos por turma: 91.
    - Frequência dos participantes: 85%.
    - Número de certificados emitidos: 66.
    - Número de alunos avaliados com 90% dos conteúdos apropriados: 66.
    - Número de alunos relatando aumento na autoestima: 100%.
- Melhorar a rede de apoio para fortalecimento das atividades e da organização.
    - Número de novas parcerias para o desenvolvimento do Projeto de Boas Práticas: 8.
- Envolver a comunidade para ser protagonista das melhorias que eles buscam para a comunidade.
    - Valor das contrapartidas para as próximas turmas do projeto.
- Aumentar a visibilidade e conhecimento do Instituto ClareArt dentro e fora do território, através das redes sociais (instagram/facebook/site).
    - Instagram: Início do projeto 20 / Atual 183.
    - Facebook: Início do projeto 32 / Atual 843.

Depoimento realizado na rede social (Instagram) por Katrini Berlamino, 17 anos.



Associação Interferência

Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Curso de Introdução ao Jornalismo
Site da Iniciativa:
https://www.onginterferencia.org/
Localidade da Iniciativa:
Capão Redondo - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

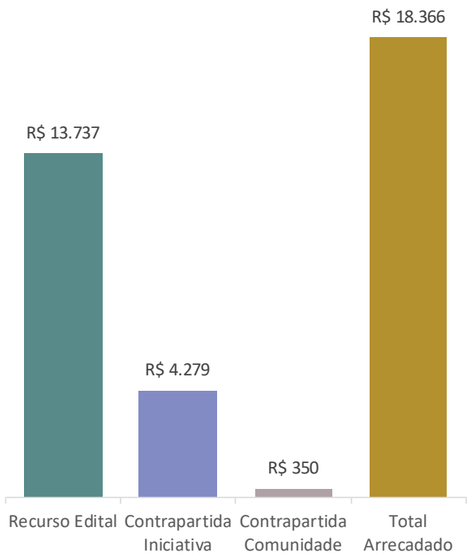
ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

A ONG Interferência começou suas atividades há 10 anos na comunidade do Capão Redondo, bairro localizado no extremo Sul de São Paulo. O projeto foi criado a partir do sonho do escritor Ferréz, fundador e gestor da instituição, de promover transformação e mudança social na periferia a partir do acesso ao universo criativo e inspirador dos livros. O objetivo foi criar um ambiente onde a periferia tivesse acesso à educação e cultura para além dos muros da escola.

Atualmente a instituição é um grande espaço de convivência, onde crianças reúnem-se para aproveitar as diversas atividades desenvolvidas. Com o acompanhamento de educadores, são oferecidos reforço escolar, aulas de artesanato, yoga, capoeira, mosaico, leitura e escrita.

A ONG Interferência atende 80 crianças com faixa etária entre 6 e 16 anos. O espaço oferece atividades de segunda à sexta, em dois períodos, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

O Contexto

A região do Capão Redondo precisa de iniciativas de comunicação que partam da própria comunidade, empoderando as pessoas a serem mais engajadas, ou seja, mais informadas e protagonistas na busca pelos seus direitos. O objetivo é fortalecer as ferramentas de questionamento e pensamento crítico e fazer com que as pessoas entendam melhor as informações noticiadas. Pessoas informadas questionam e checam antes de passar qualquer notícia falsa, além de serem mais aptos a tomar decisões, conseguir melhores oportunidades, votam com mais consciência, etc.. Haverá uma melhor validação dos conteúdos e notícias que circulam na comunidade. O maior exemplo de sucesso desse tipo de iniciativa é o projeto idealizado pela Enois Conteúdo. Foram realizadas oficinas de jornalismo na ONG Casa do Zezinho para jovens de 17 a 21 anos, nos anos de 2012 e 2013. O sucesso do projeto foi tão grande que gerou outros produtos posteriores que abrangem outros tipos de oficinas.

A Proposta

O projeto consiste em um curso de Introdução ao Jornalismo para 20 jovens de 12 a 16 anos matriculados regularmente na grade de atividades da ONG Interferência.

Público Atendido

- O projeto irá atender diretamente 20 alunos de 12 a 16 anos, estudantes de escola pública e matriculados na grade de atividades da ONG Interferência.
- Indiretamente o projeto alcançará no mínimo 2.500 pessoas, por meio da distribuição do produto final do projeto. Com a revista impressa e sendo compartilhada pelos alunos e seus familiares, podemos prever um alcance exponencial e bem maior.

Associação Interferência

Objetivos e Resultados em 2019

- Incentivar a produção de conteúdo jornalístico pelas crianças e jovens atendidos e provocar evolução do conhecimento e interesse nos assuntos de atualidades e noticiários.
    - Carga horaria do curso: 32 horas.
    - Quantidade de jovens matriculados: 20 jovens.
- Zelar pela não evasão dos alunos do projeto, para que haja uma produção de conteúdo sólida.
    - Quantidade de alunos que evadem o projeto: 0.
    - Número de faltas nas aulas - manhã: 20 faltas.
    - Número de faltas nas aulas - tarde: 13 faltas.
- Fortalecer as ferramentas de questionamento e pensamento crítico, e fazer com que as pessoas entendam melhor as informações noticiadas.
    - Produção de uma revista "Fala Perifa" que teve como tema Bullying.
    - Número de exemplares impressos da revista fanzine: 2600.
    - Número de exemplares distribuídos na comunidade: 500 exemplares, o resto será distribuídos em feveireiro e março 2020.
    - Número de pessoas que compartilham os conteúdos da revista nas redes (criar um #hashtag específico): Será mensurado no final do projeto
- Melhorar o desempenho dos alunos na grade escolar (português, história, geografia).
    - Média de melhoria em 1,0 ponto nas notas finais, em relação aos bimestres anteriores, para as matérias de português, história e geografia.
    - Notou-se também piora nas notas finais para alunos que tiveram muitas faltas no curso.
- Melhorar a rede de apoio para fortalecimento das atividades e da organização.
    - Parcerias de distribuição: 12.
    - Parcerias de conteúdo: 5.
    - Parcerias de divulgação: 21.
- Impactar e fomentar o interesse da população local nos problemas sociais e notícias da região.
    - Hashtag utilizada no texto das notícias produzidas pelos alunos: Será mensurado no final do projeto.
- Aumentar a base de seguidores da ONG Interferência nas redes sociais.
    - Quantidade de curtidas e seguidores no início do curso e após término do curso e distribuição: Será mensurado no final do projeto.
- Envolver a comunidade para ser protagonista das melhorias que a Interferência busca para a comunidade.
    - Valores de contrapartida da comunidade na ONG: Será mensurado no final do projeto.

Depoimentos

"No projeto Jornalístico aprendi bastante coisa, que futuramente poderão me ajudar a seguir uma carreira profissional. Todas as conversas que tivemos juntos e as lições que nos passaram foram bastante divertidas e interessantes. Minha aula favorita foi aprender um pouco a usar o Photoshop e fazer montagem de imagens. Eu realmente amei poder fazer parte desse projeto jornalístico, que faz com que a gente aprenda a observar o mundo que vivemos de uma maneira diferente.

Khadija Cristina Gonzaga Veronese, 15 anos.

Associação Interferência

Fala perifa!

É com muito orgulho que damos destaque à revista Fala Perifa, totalmente produzida e idealizada pelos jovens da ONG Interferência no Capão Redondo.

Os 20 jovens que participaram do Curso de Introdução ao Jornalismo, apoiado integralmente pela Fundação ABH, escolheram o Bullying como tema de pesquisa e aprofundamento; assunto esse que fere diariamente jovens e crianças e diversos lugares. Para produzir o conteúdo, eles mergulharam em pesquisas de artigos científicos, entrevistaram profissionais da área, falaram com a comunidade e o resultado é esse aí. A incrível revista Fala Perifa, feita com carinho e emoção pelos alunos, agora jornalista, repórteres, designers e fotógrafos da comunidade!

Instituto Projeto Sonhar

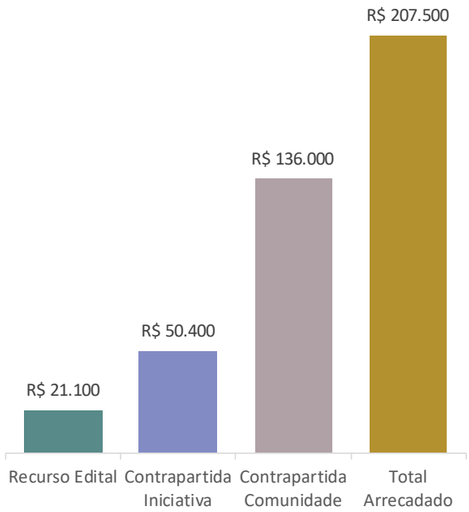
Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Instituto Projeto Sonhar
Site da Iniciativa:
http://www.projetosonhar.org/
Localidade da Iniciativa:
Capão Redondo - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

O Projeto Sonhar auxilia no desenvolvimento humano de famílias, apoiando a saúde física, psíquica e emocional das pessoas, bem como a ampliação material e cultural de seus indivíduos, sendo o afeto a base fundamental para o alcance desses direitos.

O Contexto

As 23 famílias atendidas pelo Projeto Sonhar atualmente apresentam no mínimo uma situação de risco social que afeta diretamente a dinâmica familiar. As principais situações identificadas são: abuso sexual de crianças e adolescentes, alcoolismo, drogadição, extrema pobreza, negligência e maus tratos, questões de saúde mental e violência doméstica.

As UBS (Unidades Básicas de Saúde) na comunidade dispõem de um profissional para atender às demandas de saúde mental e emocional da população atendida. Porém há dificuldade para agendar consulta e quando essa acontece, o atendimento costuma ser em grupos, com queixas distintas entre os participantes. Os pacientes sentem-se expostos, pois para maioria não é fácil falar de si e das suas questões.

O Projeto Sonhar Famílias parte desta compreensão a partir da troca com outros profissionais da área da saúde, da assistência social e da defesa de direitos da criança e adolescente, e com familiares.

Por outra necessidade, o Projeto Sonhar Famílias visa não somente ofertar ações de cunho social, mas também ofertar assistência psicológica direta. Os atendimentos possibilitam o fortalecimento pessoal, a capacidade de fortalecer e restaurar os laços afetivos, a superação de traumas e diminuição do sofrimento mental.

Por isso, os atendimentos psicológicos são fundamentais para auxiliar o processo de desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária, possibilitando às famílias e aos indivíduos meios para se desenvolverem biopsicosocialmente.

A Proposta

O Projeto Sonhar Famílias busca o desenvolvimento familiar por meio de atendimento e acompanhamento biopsicossocial. Os grupos familiares são procedentes do distrito do Capão Redondo, com crianças e adolescentes de até 14 anos, expostos à situações de risco pessoal e social, e com vínculos familiares e comunitários fragilizados. Este apoio é institucional, visado a manutenção da organização e suas atividades.

Público Atendido

- O Projeto Sonhar Famílias tem capacidade para atender 26 famílias simultaneamente. As famílias acompanhadas são, em sua maioria, moradoras do distrito do Capão Redondo. Considerando os atendimentos diretos e indiretos, são aproximadamente 200 pessoas impactadas.
- Há ações voltadas para a comunidade do entorno e por meio de parceiros da rede, e por isso, são disponibilizadas cinco vagas de atendimento psicológico para a comunidade. Mensalmente, há um grupo de 15 pessoas da comunidade que vão à sede do Instituto e participam do Projeto de Aplicação de Florais.
- Em 2018 o Projeto atendeu diretamente 30 famílias, num total de 149 membros, em média 4,97 pessoas por domicílio; sendo: 63 crianças, 34 adolescentes até 18 anos, e 52 indivíduos maiores de 18 anos. 60% dos núcleos familiares atendidos eram compostos por relações monoparentais, nas quais a mulher é a responsável familiar. As famílias participantes do Projeto Sonhar possuem renda familiar mensal entre R$ 250,00 e R$ 2.700,00 e renda média per capita de R$ 227,35.
- Das 30 famílias atendidas, 14 moram em casas com fácil acesso a ruas e avenidas e têm endereço e número de fácil localização. Outras 14 estavam em casas localizadas em favelas. E duas em cômodo cedido, sem estrutura sanitária e hidráulica.

Instituto Projeto Sonhar

Objetivos e Resultados em 2019

Aumentar o número de atendimentos individuais de terapia entre abril e dezembro de 2019.

- Aumento na quantidade de atendimentos individuais.
    - 17 novos pacientes em terapia individual desde o início do projeto.

Ampliação no número de pacientes em atendimento. (= ou > 20%).

- 320% (7 para 24, com um pico de 32) desde o início do projeto.

Realizar atendimentos de terapia em grupo no período entre abril e dezembro de 2019.

- Disponibilizar atendimento para membros da comunidade entre abril e dezembro de 2019. (= ou > 50%)
    - 3 desde o início do projeto.

Manter a frequência nos atendimentos psicológicos individuais. (= ou > 75% de frequência)

- Média de 77% de frequência desde o início do projeto.

Disponibilizar atendimento para membros da comunidade entre abril e dezembro de 2019 (Até 30% das vagas).

- De 0 para 8 desde o início do projeto, o que representa 30% do total de pacientes atendidos em 31/01/2020

Garantir a participação dos responsáveis pelas famílias (ou de todos os membros das famílias) nas palestras de pais e responsáveis. (= ou > 75% de frequência)

- Média de 80% nas 3 palestras realizadas desde o início do projeto.

Conceder altas individuais promovidas pela evolução do paciente entre abril e dezembro de 2019. (= ou > 80% dos atendidos)

- 20% desde o início do projeto.

Aumentar o número de financiadores para as ações do Projeto Sonhar Famílias. (= ou > 20%)

- 11 novos doadores pontuais desde o início do projeto.

Aumentar o número de parcerias do Instituto Projeto Sonhar. (= ou > 20%)

- 2 novas parcerias desde o início do projeto.

Aumentar o número de seguidores nas Redes Sociais do Projeto Sonhar.

- Facebook: De 6.178 seguidores para 6.204 desde o início do projeto (aumento de 01%)
- Instagram: De 1.184 para 1.299 desde o início do projeto (aumento de 1,09%)

Depoimentos

Tornar a psicologia um recurso acessível para as famílias vulneráveis é o que o Instituto Projeto Sonhar faz ao longo dos anos com o apoio de Parceiros que compreendem que tratar os problemas emocionais, comportamentais e psicológicos é fundamental para o desenvolvimento de indivíduos e cidadãos emocionalmente saudáveis.

Desde setembro de 2019 atendo crianças e adolescentes que vivenciaram experiências traumáticas como abusos físicos e sexuais, perdas significativas em decorrência de feminicídio, drogadição, violências e privações de direito. Durante este período realizamos atendimentos em grupo, individuais, escutas qualificadas, orientações para pais e obtivemos como resultado famílias, crianças e adolescentes que superaram situações delicadas, alguns ainda estão em processo se superação, e percebemos mudanças profundas no seu modo de pensar, de lidar com problemas passados, como enfrentam os problemas da vida com mais firmeza e segurança e adquiriram um maior conhecimento sobre si mesmo. Esse trabalho só foi possível acontecer por meio de Parcerias que além de garantir o recurso financeiro, nos auxiliaram a buscar por inovação e transparência nas nossas ações e em nome do Instituto Projeto Sonhar, agradeço pelo apoio e confiança nesse último ano.

Cinthia Queiroz Nascimento dos Santos, Psicóloga

Instituto Projeto Sonhar

Quebrada Orgânica

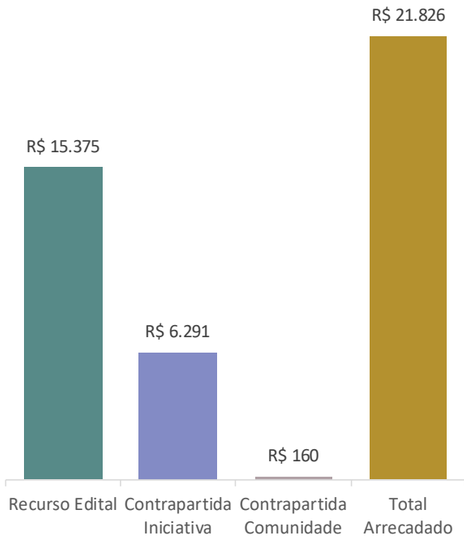
Ficha Técnica

Nome do Projeto:
Quebrada Orgânica
Site da Iniciativa:
http://quebradaorganica.com/
Localidade da Iniciativa:
Capão Redondo - São Paulo/SP
Duração do Apoio da Fundação ABH:
desde Abril 2019 até Março 2020

ODS Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Apoio Fundação ABH:

Além do apoio financeiro, a Fundação ABH promoveu capacitações e formação de rede com articulação entre atores locais.



Quem São

O Quebrada Orgânica é uma iniciativa do Coletivo Exclamação que tem como objetivo minimizar os impactos ambientais negativos e abordar novas posturas de consumo e práticas sustentáveis na "quebrada" através da compostagem de resíduos, criação de hortas e ações artístico-culturais que levem o outro a refletir sobre essa temática.

O Contexto

O Quebrada Orgânica existe porque, como os integrantes são moradores da Quebrada e fazedores de cultura, identificaram a possibilidade de interferir positivamente nas questões socioambientais da comunidade. Inicialmente, criaram uma linha de composteiras domésticas que são extremamente relevantes, pois a maioria dos vizinhos nunca havia visto uma. Atualmente, há vizinhos compostando e utilizando o húmus e o biofertilizante em suas próprias hortas.

O impacto na comunidade acontece de dentro pra fora, as famílias diminuem a produção de lixo e a emissão de gás metano, além disso, inspiram outros moradores, o que faz a ideia ser conhecida, e outras pessoas buscarem as composteiras.

As hortas possibilitam momentos terapêuticos para as pessoas, a proximidade com a terra faz com que muitos retornem às suas raízes. Nas casas em que foram criadas hortas há casos de vizinhos que passaram a consumir temperos como manjericão, que antes não era consumido por conta do custo. Agora essas ervas dão novo sabor a alimentação nessas casas.

O Quebrada será realizado ao longo de 2019, por isso é pertinente ampliar seus produtos, suas ações e seu alcance. Assim, se além do vizinho, a escola do filho do vizinho, a lanchonete e outros estabelecimentos do entorno também se engajarem a compostar resíduos, a redução do impacto ambiental negativo será ainda maior. Bem como será ampliada a conscientização e reflexão sobre essas questões no longo prazo. A potência do coletivo também será impactada positivamente, o que possibilitará replicar essa iniciativa em maior escala. Entende-se que o Quebrada pode e deve ser replicado; por isso será criada a linha de composteiras de longo porte.

A Proposta

O projeto consiste na produção e instalação de uma nova linha de composteiras do Quebrada Orgânica, que se diferencia das anteriores por serem de grande porte. Sete dessas composteiras serão instaladas em estabelecimentos comerciais localizados entre M'Boi Mirim e Campo Limpo.

Público Atendido

- Sete estabelecimentos localizados entre M'Boi Mirim e Campo Limpo.
- As composteiras beneficiarão diretamente 20 pessoas, número que pode ser alterado após o início do projeto, já que esta é uma estimativa que contabiliza o número de funcionários e alunos da escola, os funcionários de um mercadinho e de um restaurante. Indiretamente, estima-se uma média de 600 pessoas beneficiadas.
- As hortas e o selo terão beneficiários diretos e indiretos. Os beneficiários diretos da horta são os alunos da escola onde ela for produzida, os indiretos serão os pais dos alunos e a comunidade do entorno. No caso da horta em uma praça, os beneficiários diretos são os vizinhos que se engajarem a cuidar da horta, colher e partilhar a colheita. Os indiretos são todos aqueles que transitam no entorno. O selo tem como beneficiários diretos os estabelecimentos envolvidos e seus funcionários.

Quebrada Orgânica

Objetivos e Resultados em 2019

- Colaborar com a redução da produção de lixo e emissão de gás metano no distrito de Jd. São Luis.
    - Número de composteiras de porte grande produzidas: 7.
    - Número de estabelecimentos comerciais selecionados para instalação das composteiras: 7.
    - Número de composteiras instaladas: 6.
    - Número de oficinas e participantes das oficinas de compostagem que acontecerão a cada instalação.
    - 06 estabelecimentos capacitados.
    - Número de visitas realizadas em cada estabelecimento: 11.
    - Número de estabelecimentos doando o excedente de biofertilizante e húmus: 1.
    - Número de novos estabelecimentos solicitando composteiras: 1.
- Engajar mais estabelecimentos, inspirar mais pessoas e replicar a iniciativa no longo prazo.
    - Produto físico e online do "SELO" Quebrada Orgânica de compromisso socioambiental lançado.
    - Projeto e proposta do SELO lançados online
    - SELO produzido (arte gráfica).
    - Número de estabelecimentos comerciais para os quais o selo foi conferido: 5.
- Melhorar a rede de apoio para fortalecimento das atividades e da organização.
    - Número de novas parcerias (materiais e imateriais) realizadas: 5.
- Aumentar a visibilidade da Quebrada Orgânica dentro e fora da comunidade.
    - Número de pessoas e estabelecimentos interessados na proposta: 1.
- Aumentar o número de seguidores nas mídias sociais da Quebrada Orgânica.
    - Instagram: de 248 para 744.
    - Facebook: de 196 para 397.

SELO
QUEBRADA ORGÂNICA
DE COMPROMISSO COM O
MEIO AMBIENTE

Depoimentos

"Quem conheceu o Quebrada Orgânica primeiro foi a minha esposa Simone, quando eles vieram em casa instalar a composteira, para o negócio de marmitas da nossa família, gostei do casal. A história deles é muito parecida com a minha e da Simone. Mas eles são mais jovens e corajosos, fazem muito pelo meio ambienta da periferia, tem muita ideia boa. Agradecemos pela composteira, esta funcionando muito bem, deixamos de envia muito resíduo para o aterro."

Joel Mendes da Silva - 49 anos

REDE MANIFESTO SUL

Tudo começou dia 07 de Junho de 2019! A Fundação ABH convidou sua rede para uma oficina sobre "Como a Periferia Pode Se Fortalecer" que aconteceu no Bloco do Beco no Jardim São Luis!

Foi uma manhã muito rica cujos objetivos foram:

- Refletir sobre os benefícios de se atuar em "rede";
- Promover a reflexão do potencial de articulação que existe no território;
- Pensar em maneiras de acelerar o processo de fortalecimento do grupo.

Lá discutimos sobre necessidades e expectativas das organizações participantes e surgiu a demanda de uma rede territorial ao invés de temática onde iniciativas de todas as naturezas que atuassem localmente pudessem se encontrar para discutir uma pauta comum de desenvolvimento comunitário.

Ao final da oficina, o grupo se sentiu motivado em criar uma rede! Cada um disse uma palavra que refletiu como havia sido o dia e, com base nessas palavras, nasceu nosso manifesto que inspirou o nome da rede: REDE MANIFESTO SUL!

Realizamos uma parceria com a Priorize que disponibilizou seu tempo, conhecimento e o POP (Painel de Opinião Popular) para organizar as demandas locais a fim de criar grupos produtivos de trabalho em prol do bem estar local.

EDITAL 2020 ATUAÇÃO PERIFASUL

Uma das nossas grandes conquistas em 2019 foi firmar parceria com a Macambira Sociocultural, Instituto Jatobás e Fundação Alphaville para lançar o edital aTU-Ação Perifasul!

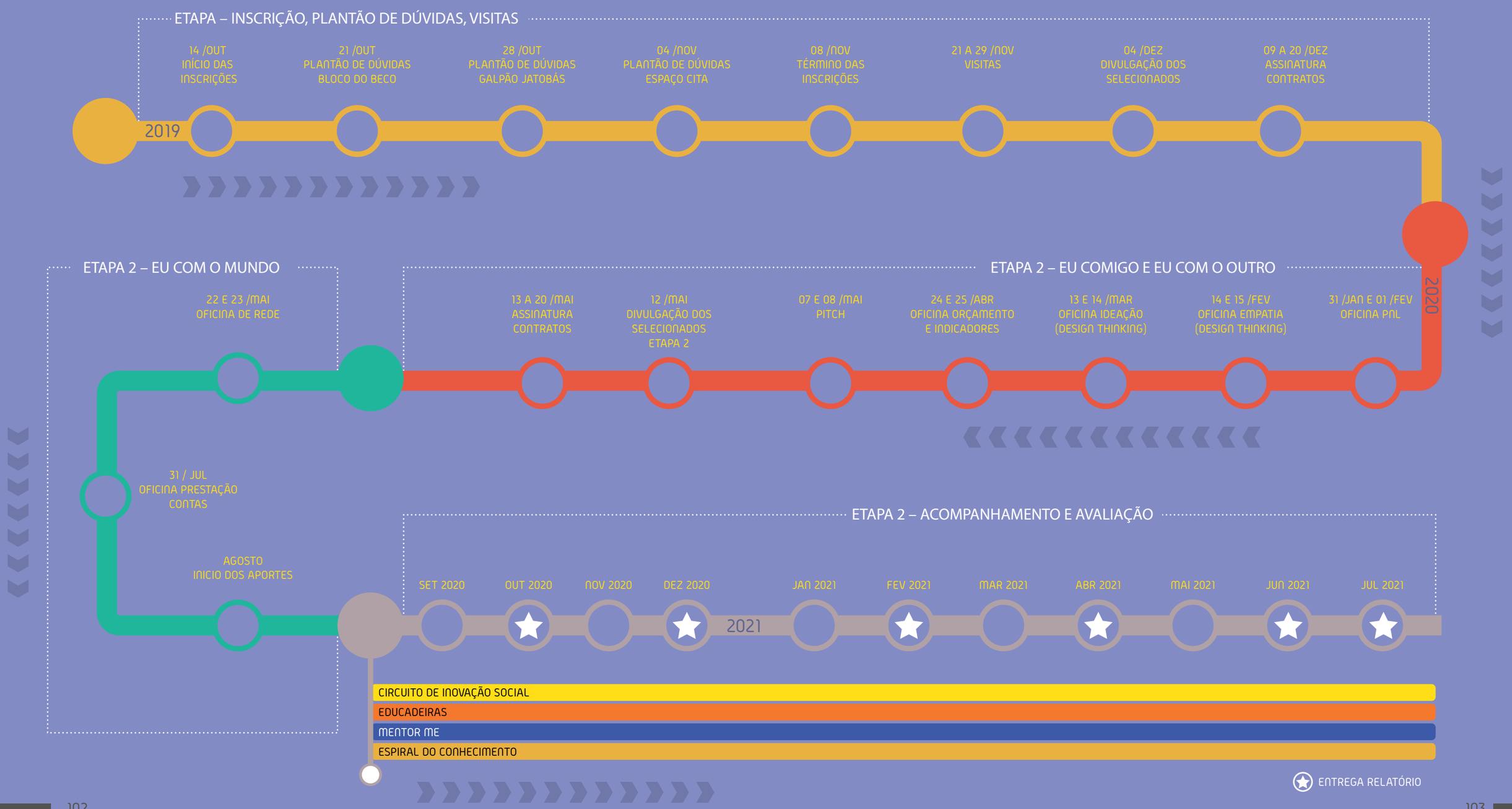
Assim como estimulamos parcerias entre as iniciativas que apoiamos, neste edital 4 organizações se uniram para oferecer aos distritos da Periferia Sul de São Paulo recursos e conhecimento com o objetivo de multiplicar o alcance e o impacto de suas ações, contribuindo de forma mais eficiente para o desenvolvimento social da região.

Os participantes se beneficiarão de uma jornada muito mais rica e uma construção de rede muito mais potente!!!

As inscrições foram de 14/Outubro a 08/Novembro e as seguintes iniciativas foram selecionadas para a 1ª fase do edital que começa em Janeiro de 2020 e consiste em oficinas de programação neurolinguística e design thinking:

- Arte na Quebrada – Vila Andrade
- Associação Capão Cidadão – Capão Redondo
- Associação Educacional e Assistencial Interferência – Capão Redondo
- Capão Comedy – Capão Redondo
- Cearíba Mirim – Vila Andrade
- Cia de Artes Decálogo Jalc – Jardim Ângela
- Coletivo Fora de Frequência – Jardim Ângela
- Coletivo Reviveno – Jardim Ângela
- Coletivo TrouPé na Rua – Capão Redondo
- Desatando Vidas – Campo Belo
- E- Bairro – Jardim São Luis
- Economia Financeira – Campo Limpo
- Família Real Thai – Vila Andrade
- Felicinema – Jardim São Luis
- Feminismo Comunitário – Vila Andrade
- Karatê de Quebrada – Campo Limpo
- Megê Design – Capão Redondo
- ONG Caminhar com Amor é a Solução – Campo Limpo
- PIM (Periferia Inventando Moda) – Vila Andrade
- Projeto AquilombArte – Jardim Ângela
- Projeto Batuquedum – Jardim Ângela
- Projeto Kabuto – Campo Belo
- Projeto Viela – Jardim São Luis
- Rádio Comunidade – Capão Redondo
- Trançamor – Jardim São Luis

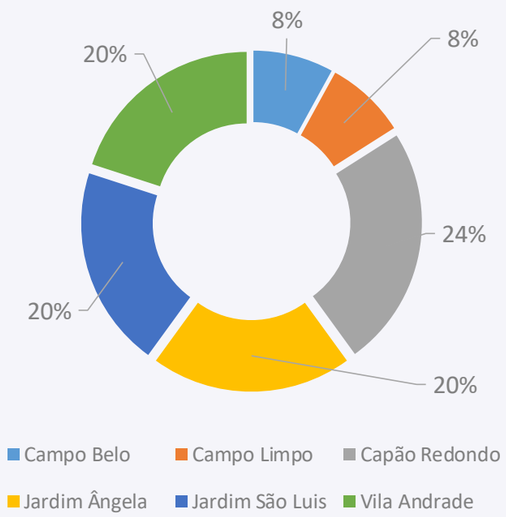
Em 2020 iniciaremos as atividades.
Confira o cronograma planejado:



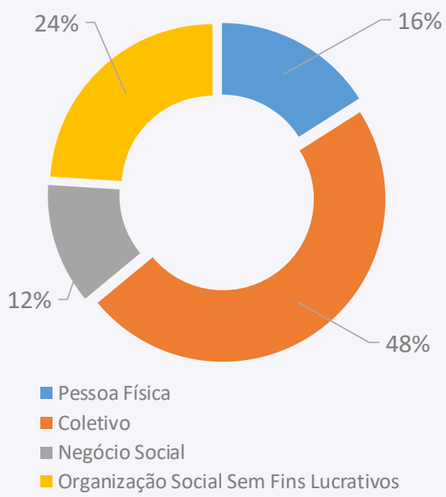
Algumas estatísticas do edital aTUAção PerifaSul:

Área de atuação das iniciativas

Distritos representados



Tipo de representação

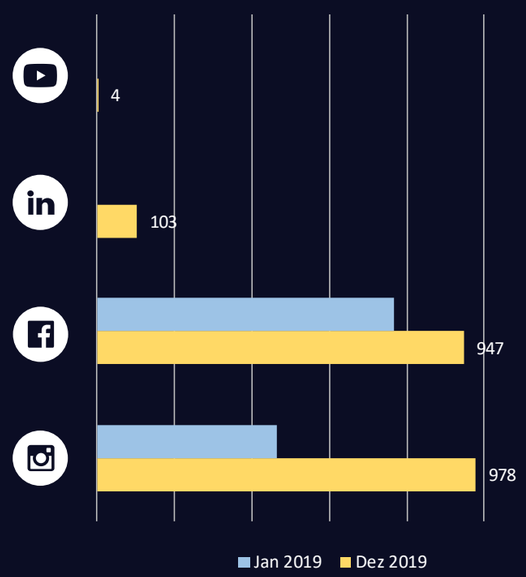


Organizações Parceiras

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Visando coerência entre nosso discurso e ações, buscamos a TV DOC, um coletivo de comunicação localizado na periferia sul de São Paulo, para produzir o conteúdo midiático da Fundação ABH.

Crescimento das mídias sociais da Fundação ABH em 2019



COMO CONTRIBUIR COM A FUNDAÇÃO ABH

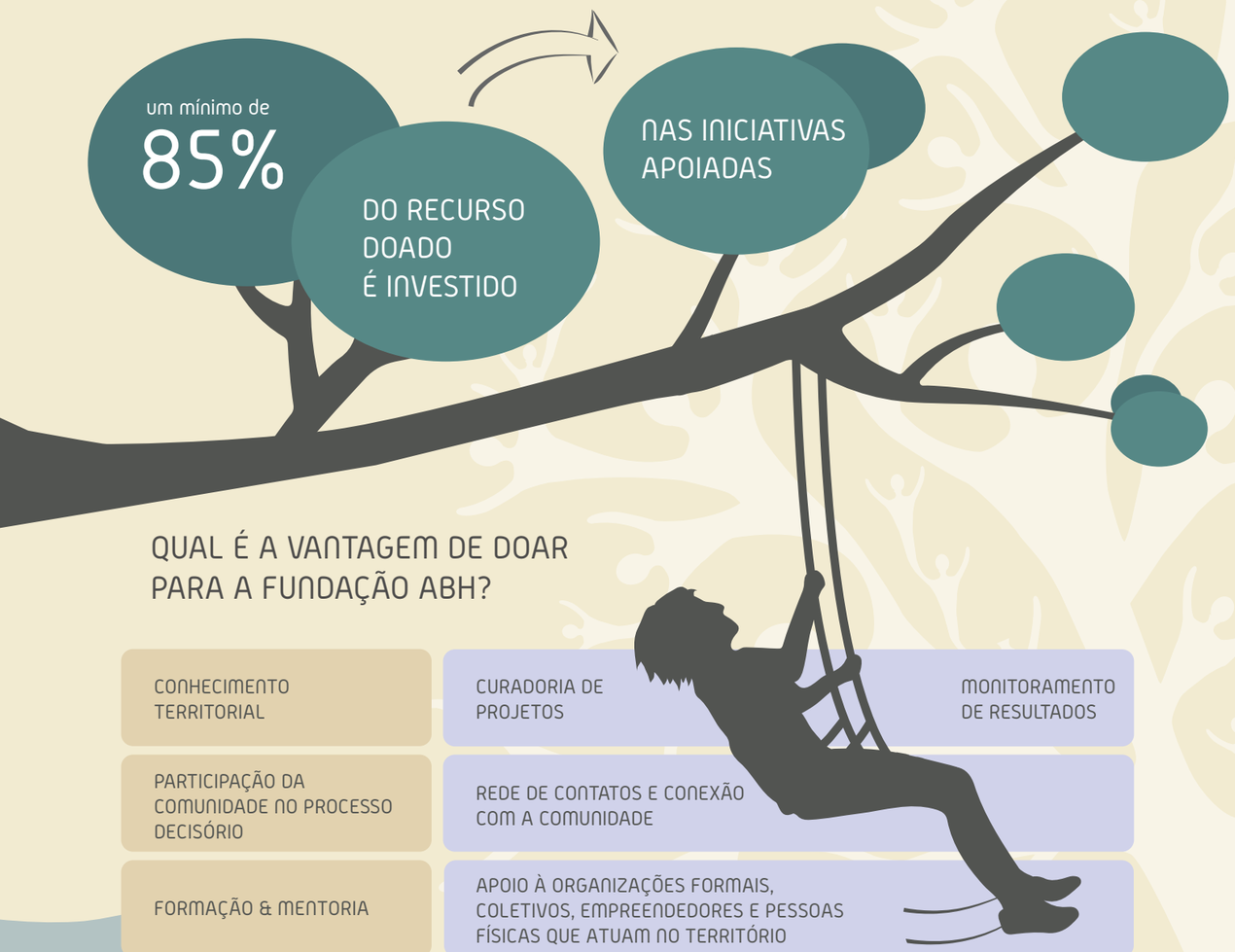
Doações para grandes transformações

Uma das grandes vantagens de se atuar em uma localidade específica é podermos considerar toda sua pluralidade e acolhermos as visões e desejos dos diferentes stakeholders em nosso trabalho.

Dessa maneira, desenvolvemos 6 maneiras que doadores (pessoas físicas e empresas) podem se engajar com nossa causa para a realizar seus sonhos de impacto social:

continua>>

Porque doar



QUAL É A VANTAGEM DE DOAR PARA A FUNDAÇÃO ABH?

CONHECIMENTO TERRITORIAL	CURADORIA DE PROJETOS	MONITORAMENTO DE RESULTADOS
PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO PROCESSO DECISÓRIO	REDE DE CONTATOS E CONEXÃO COM A COMUNIDADE	
FORMAÇÃO & MENTORIA	APOIO À ORGANIZAÇÕES FORMAIS, COLETIVOS, EMPREENDEDORES E PESSOAS FÍSICAS QUE ATUAM NO TERRITÓRIO	

Como doador, você pode ter certeza que:

Sua contribuição será investida nas comunidades que mais precisam de recursos e têm potencial para geri-los, ajudando a impulsionar o desenvolvimento, ampliando o acesso à oportunidades e melhoria da qualidade de vida de seus moradores.

As iniciativas serão acompanhadas e monitoradas. Você receberá nosso boletim com atualizações periódicas e relatório anual com indicadores de desempenho.

Como fazer para participar

Apoio Institucional – Fomento Ao Endowment (Fundo Patrimonial)

OBJETIVO: Contribuir com o desenvolvimento comunitário da periferia sul de São Paulo, de maneira contínua para que juntos possamos: mobilizar, articular e apoiar investidores sociais, organizações da sociedade civil, coletivos e empreendedores locais.

Plataforma Online

Invista de maneira recorrente no desenvolvimento comunitário da periferia sul de São Paulo através da nossa plataforma online de doação.

1. ACESSE O SITE DOE.FUNDACAOABH.ORG.BR
2. NAVEGE ATÉ AS OPÇÕES E ESCOLHA O VALOR QUE DESEJA CONTRIBUIR
3. PREENCHA SEUS DADOS COMPLETOS E CLIQUE NO BOTÃO "DOAR"

DEPÓSITO CC

Nos ajude a fazer o bem! Sua contribuição pode transformar realidades. Por sermos reconhecidos como uma organização promotora dos direitos humanos, somos isentos do pagamento de ITCMD sobre as doações recebidas.

Favorecido: Fundação Affonso Brandão Hennel

CNPJ: 19.712.720/0001-08

Banco: Alfa (025)

Agência: 003

Conta Corrente: 34885-6

DOAÇÃO VIA LEI DE INCENTIVO – OSCIP (SOMENTE EMPRESAS)

O Que É Uma OSCIP?

Conhecida também como "A Lei do Terceiro Setor", define OSCIPs (organização da sociedade civil de interesse público) como entidades civis que prestam serviços à comunidade.

Como Doar?

Por ser uma OSCIP, as doações efetuadas à Fundação ABH serão dedutíveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real (empresas tributadas pelo lucro real).

Pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real podem contabilizar a contribuição como despesa dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

O efeito sobre o resultado será o valor da contribuição menos o da carga tributaria correspondente. A dedutibilidade nas doações fica limitada a 2% do lucro operacional na pessoa jurídica, antes de considerada a doação.

Não há uma dedução do imposto de renda a ser pago, mas uma dedução da base de cálculo do imposto de renda.

Doações devem ser feitas mediante crédito em conta bancária diretamente em nome da entidade beneficiária.

Opera-se uma "recuperação" de aproximadamente 35% do valor doado às OSCIPs (deixa-se de pagar para o Estado e investe-se na entidade).

Este limite não inclui as doações feitas para o Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente e para projetos culturais.

Pode-se verificar, na página ao lado, o reflexo no resultado para três situações:

- Empresa que não fez doação durante o exercício;
- Empresa que contribuiu com 2% do resultado operacional;
- Empresa que fez doações acima do limite de 2% do seu resultado operacional.

Passo A Passo:

1. Sua empresa é tributada pelo lucro real? Se sim então:
2. Decida a montante que deseja doar (até 2% do resultado operacional é dedutível do IR) para a Fundação ABH.
3. Encaminhe ao seu contador o recibo de doação para que ele possa contabilizar a doação como despesa dedutível e contabilizar a dedução da base de cálculo do IR (Imposto de Renda).

	SEM DOAÇÃO	DOAÇÃO DE 2% DO LUCRO OPERACIONAL	ECONOMIA TRIBUTÁRIA	DOAÇÃO ACIMA DE 2% DO LUCRO OPERACIONAL	ECONOMIA TRIBUTÁRIA
RECEITA BRUTA	5.000.000	5.000.000		5.000.000	
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(2.500.000)	(2.500.000)		(2.500.000)	
MARGEM BRUTA	2.500.000	2.500.000		2.500.000	
DESPESAS OPERACIONAIS					
VENDAS	(500.000)	(500.000)		(500.000)	
ADMINISTRATIVAS	(200.000)	(200.000)		(200.000)	
DOAÇÃO À FUNDAÇÃO ABH		(36.800)		(50.000)	
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA	40.000	40.000		40.000	
LUCRO OPERACIONAL (A)	1.840.000	1.803.200		1.790.000	
PROVISÃO PARA IR E CSLL					
IMP. RENDA: 15% (B)	(276.000)	(270.480)	5.520	(270.480)	5.520
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: 9% (C)	(165.600)	(162.288)	3.312	(162.288)	3.312
IR - ADICIONAL DE 10% (A-(B+C)) (10%) ADICIONAL DE IR SOBRE O LUCRO REAL QUE EXCEDE A R$ 240.000	(139.840)	(137.043)	2.797	(137.043)	2.797
			11.629		11.629
LUCRO LÍQUIDO	1.258.560	1.233.389		1.220.189	

- O limite de 2% de é calculado em cima do lucro operacional da coluna "Sem Doação" - 2% de R$ 1.840.000 = R$ 36.800
- Note que na provisão para IR e CSLL, tanto no cenário "Doação de 2% do Lucro Operacional" como "Doação Acima de 2% do Lucro Operacional" os valores permanecem iguais pois o limite é 2%.
- Note que, embora no cenário "Doação de 2% do Lucro Operacional" a doação tenha sido de R$ 36.800,00, o custo real para a empresa que lucrou R$ 1.840.000,00 e se dispôs a doar 2%, foi de R$ 25.171,00. (R$ 11.629,00 é a economia por causa da Lei de Incentivo para OSCIP)
- Note que, embora no cenário "Doação Acima de 2% do Lucro Operacional" a doação tenha sido de R$ 50.000,00, o custo real foi de R$ 38.371,00 ou seja, R$ 12.512,00 é a economia por causa da Lei de Incentivo para OSCIP.

Procedimentos A Observar:

Verificar se a entidade está enquadrada como OSCIP, pois a Receita Federal só aceita a dedutibilidade como despesa se a entidade tiver essa certificação legal.

A parcela da doação que exceder a 2% do Lucro Operacional deverá ser adicionada no Lalur – Livro de Apuração do Lucro Real, por ser despesa não dedutível, para fins do Imposto de Renda.

Nota: As parcelas indedutíveis deverão ser adicionadas também à base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

INVISTA na Fundação ABH, entidade sem fins lucrativos regularmente classificada como OSCIP, para alavancar o desenvolvimento das comunidades da periferia sul de São Paulo.

Acesse o nosso site **www.fundacaoabh.org.br** e conheça todas as iniciativas apoiadas pela Fundação.

Por sermos reconhecidos como uma organização promotora dos direitos humanos, somos isentos do pagamento de ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação) sobre as doações recebidas.

Fundos De Impacto Social

FUNDO PRÓPRIO

Faça seu investimento social pela Fundação ABH! Se você ou sua empresa têm uma causa com a qual se sensibiliza, mas não deseja constituir uma organização social para realizar seu sonho, o fundo próprio é a solução ideal!

OBJETIVO: Promover a aproximação entre doadores (pessoas físicas ou jurídicas) e organizações da sociedade civil, proporcionando um canal para a realização de investimento social de forma planejada para responder aos desafios da periferia sul do município de São Paulo.

COMO FUNCIONA:

- Os fundos próprios geridos pela Fundação ABH são constituídos a partir de um investimento mínimo de R$ 80.000,00 / ano.
- Abrimos uma conta corrente exclusiva para este fundo próprio.
- Definimos, junto com o doador, causas sociais que serão priorizadas.
- Elaboramos juntos um plano estratégico de investimento social que orientará as ações do fundo.
- Realizamos o investimento, respondendo aos desafios do território e o plano estratégico, por meio de apoio à organizações da sociedade civil, grupos e movimentos da região.

POR QUE UM FUNDO PRÓPRIO?

- Conhecimento do território, seus desafios e potenciais.
- Curadoria das organizações da sociedade civil, grupos e movimentos da região.
- Informações sistemáticas sobre o investimento por meio de relatório com as demonstrações financeiras e avaliação do investimento.

Por sermos reconhecidos como uma organização promotora dos direitos humanos, somos isentos do pagamento de ITCMD sobre as doações recebidas.

Doação De Apoio A Projetos Para Residentes Nos EUA

Passamos por um rigoroso processo de auditoria nos Estados Unidos onde checaram nossas documentações, planejamento, contabilidade e alocação de recursos. Fomos reconhecidos pela nossa idoneidade e transparência!

Para o doador, o fato da Fundação ABH ter o selo da CAF America, significa que residentes nos EUA agora podem doar para nós com segurança e isenção fiscal.

Se você é residente nos EUA e deseja doar para a Fundação ABH e usufruir da isenção fiscal, contate info@cafamerica.org ou acesse o site https://www.cafamerica.org/.

Eles ajudarão com todos os passos do processo.

ORÇAMENTO 2019

2019					
	%	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇA	CAPTADO
RECEITAS OPERACIONAIS		R$ 650.000,00	R$ 661.028,91	-R$ 11.028,91	102%
RECEITAS FINANCEIRAS		R$ 33.000,00	R$ 57.921,75	-R$ 24.921,75	176%
	%	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇA	UTILIZADO
DESPESAS COM PROJETOS	77%	-R$ 281.450,00	-R$ 245.989,45	-R$ 35.460,55	87%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		-R$ 94.098,92	-R$ 74.767,36	-R$ 19.331,56	79%
DESPESAS FINANCEIRAS	23%	R$ 0,00	-R$ 12,15	R$ 12,15	0%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		-R$ 157,13	-R$ 162,83	R$ 5,70	104%
TOTAL		R$ 307.293,95	R$ 398.018,87	-R$ 90.724,92	
VOLUNTARIADO (CONTRAPARTIDAS)		R$ 0,00	R$ 259.240,00	-R$ 259.240,00	0%

Empresa: FUNDACAO AFFONSO BRANDAO HENNEL FUNDACAO ABH — Folha: 1
CNPJ: 19.712.720/0001-08
Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Demonstração do Resultado do Período

RECEITA LÍQUIDA	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	661.016,76 C
Doações de Pessoas Físicas	501.016,76 C
Doações de Pessoas Jurídicas	160.000,00 C
RECEITAS ADVINDAS ATIVIDADES VOLUNTARIA	0,00
Receitas do Trabalho Voluntário	259.240,00 C
(-) Custos e Despesas -Trab. Voluntario	259.240,00 D
RECEITAS FINANCEIRAS	57.921,75 C
Rendimentos de Aplicações Financeiras	72.688,27 C
(-) Perdas em Aplicações Financeiras	1.604,74 D
(-) IR Retido s/ Aplicação Financeira	10.254,24 D
(-) COFINS s/Rendimentos Aplicação Finan	2.907,54 D
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	12,15 C
Recuperação de Despesas	12,15 C
DESPESAS	
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	2.898,00 D
Despesa com Cursos/ Treinamentos	2.348,00 D
Congressos/Representações/Eventos	550,00 D
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	30.451,36 D
Assessoria Contábil	6.038,00 D
Assessoria Jurídica	23.413,36 D
Serviços de Terceiros PJ	1.000,00 D
TELEFONIA E COMUNICAÇÃO	2.168,68 D
Provedor de Internet	419,88 D
Telefonia Movel	426,92 D
Domínio de Site, e-mail, etc	1.321,88 D
MATERIAIS DE USO E CONSUMO	714,60 D
Material de Expediente/Escritório	714,60 D
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	38.419,68 D
Condução e/ou Reembolso de Quilometragem	55,73 D
Correio, Telégrafos e Postagem	453,91 D
Despesas Cartorarias	996,49 D
Estacionamentos e Pedágios	540,59 D
Lanches e Refeições	615,72 D
Motoboy/ Courrier	46,00 D
Despesa com Passagens/ Hospedagens	305,82 D
Afiliações	274,80 D
Despesas Graficas/ Reproduções	4.533,96 D
Contribuição Sindical Patronal	170,98 D
Produção de Imágem e Design Gráfico	25.937,00 D
Propaganda, Publicidade e Anúncios	3.279,68 D
Locação de Espaço/ Sala Comercial	980,00 D
Bens de Pequeno Valor - M.P.627/13-ART15	229,00 D
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	109,92 D
Encargos de Depreciação	109,92 D
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	162,83 D
Taxas Mobiliárias (TFA e TFE)	162,83 D
DESPESAS FINANCEIRAS	12,15 D
Juros e Multas sobre Tributos	12,15 D
PERDAS DIVERSAS	5,12 D
Valor não recuperável	5,12 D

SILCA ASSESSORIA CONTABIL LTDA - EPP
Av. Marquês de São Vicente 576 CJTO 1106 - São Paulo - SP - 01139-000 - Fone: (11)2548-9806

Empresa: FUNDACAO AFFONSO BRANDAO HENNEL FUNDACAO ABH — Folha: 2
CNPJ: 19.712.720/0001-08
Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Demonstração do Resultado do Período

ATIVIDADE DE ASSISTENCIA SOCIAL	36.275,00 D
Projeto de Assistencia Social	36.275,00 D
DESPESAS COM PROJETOS	65.128,96 D
Serviços de Terceiros PJ	12.250,00 D
Materiais de Consumo	514,21 D
Material Copa e Cozinha	4,58 D
Material de Expediente/Escritório	278,20 D
Material de Higiene e Limpeza	46,59 D
Combustíveis e Lubrificantes	700,60 D
Estacionamentos e Pedágios	50,00 D
Lanches e Refeições	4.374,77 D
Livros Jornais e Revistas	195,01 D
Graficas/ Reproduções	120,00 D
Produção de Imágem e Design Gráfico	4.500,00 D
Locação de Espaço - Eventos	200,00 D
Cursos/ Palestras e Treinamentos - Proje	2.840,00 D
Apoio para Desenvolvimento de Projetos	39.055,00 D
DOAÇÕES	144.585,49 D
Doações para Desenvolvimento de Projetos	144.585,49 D
= Superávit	***398.018,87 C***

Empresa: FUNDACAO AFFONSO BRANDAO HENNEL FUNDACAO ABH — Folha: 1
CNPJ: 19.712.720/0001-08
Período: 01/01 a 31/12

Balanço Patrimonial

ATIVO	*2019*	*2018*	*PASSIVO*	*2019*	*2018*
ATIVO CIRCULANTE	1.375.064,34	974.820,95	PASSIVO CIRCULANTE	982,39	583,02
DISPONIBILIDADES	1.375.064,34	974.798,95	OBRIGAÇÕES DO CIRCULANTE	982,39	583,02
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.375.064,34	974.798,95	FORNECEDORES	593,88	330,00
*APLICAÇÕES BANCO ALFA CONTA	1.371.187,47	974.798,95	*FORNECEDOR "A"	593,88	0,00
Aplicação Banco Alfa - c/c 34885-6	1.084.502,37	976.522,18	A3 Editoração Eletronica S/A Ltda Me	593,88	0,00
Aplic. Bc. Alfa Kapitalo Kappa - FIC Mul	290.561,97	0,00	*FORNECEDOR "G"	0,00	330,00
(-) IR/ IOF Estimado s/ Eventual Resgate	(3.876,87)	(1.723,23)	Gusmão & Labrunie Advogados	0,00	330,00
*TRIBUTOS ESTIMADOS S/APLIC.	3.876,87	0,00			
Tributos Estimados s/Aplic Financeiras	3.876,87	0,00	OBRIGAÇOES FISCAIS - CIRCULANTE	388,51	253,02
CRÉDITOS	0,00	22,00	*TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	388,51	253,02
			COFINS Retido DARF 5960	0,00	14,40
OUTROS CRÉDITOS	0,00	22,00	ISS Retido a Recolher	16,80	44,80
			COFINS s/ Rendimentos Finan. - DARF 5856	371,71	193,82
*VALORES A RECEBER/REGULARIZAR	0,00	22,00			
Valores Pagos Indevidamente ou "a Maior"	0,00	22,00	PATRIMONIO LIQUIDO	1.374.933,63	975.199,53
ATIVO NÃO CIRCULANTE	851,68	961,60	PATRIMONIO LIQUIDO	1.374.933,63	975.199,53
IMOBILIZADO	851,68	961,60	PATRIMONIO SOCIAL	976.914,76	715.060,53
IMOBILIZADO	851,68	961,60	*PATRIMONIO SOCIAL	976.914,76	715.060,53
			Patrimonio Social	976.914,76	715.060,53
*IMOBILIZADO - AQUISIÇÃO	1.099,00	1.099,00			
Equipamentos de Escritório	1.099,00	1.099,00	SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	398.018,87	260.139,00
*(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA -	(247,32)	(137,40)			
(-) Depreciação - Equip. de Escritório	(247,32)	(137,40)	*(+/-) RESULTADO DO EXERCÍCIO	398.018,87	260.139,00
			Superávit do Exercício	398.018,87	260.139,00
TOTAL DO ATIVO:	1.375.916,02	975.782,55	TOTAL DO PASSIVO:	1.375.916,02	975.782,55

EQUIPE

OPERAÇÕES

Marina Hennel Fay

CONSELHO CURADOR

Corinna Schabbel

Cristina Hennel Fay

Lucien Belmonte

Renata Brunetti

Sandra C Gioffi

CONSELHO FISCAL

Jorge Boin

Renato de Britto

Ronald Bryan Salem

Voluntários

Alânia Cerqueira

Bruna Michelin

Dora Nascimento

Eda Luiz

Eduardo Baptista

Henrique Heder

Juliana de Freitas Leal

Maria Carolina Gonçalves

Renata Luz

Stephanie Wang

Vinícius Fernandes

APOIO

SEMP

PARCEIROS

FUNDAÇÃO ABH | AFFONSO BRANDÃO HENNEL

ENDEREÇO: AVENIDA PAULISTA, 171 / 4 ANDAR
PARAÍSO – SÃO PAULO/SP – 01310-000
TELEFONE: +55 11 94177-7711
E-MAIL: CONTATO@FUNDACAOABH.ORG.BR

FUNDACAOABH.ORG.BR